



Produto Interno Bruto (PIB) Trimestral de Minas Gerais

2º Trimestre de 2025

**Belo Horizonte
2025**

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (Direi)
COORDENAÇÃO DE CONTAS REGIONAIS

PIB TRIMESTRAL DE MINAS GERAIS

2º trimestre de 2025

Belo Horizonte

Setembro - 2025

CONTATOS E INFORMAÇÕES
FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (Direi)
Alameda das Acácias, 70 – Bairro São Luís/Pampulha
CEP: 31275-150 - Belo Horizonte - Minas Gerais
Telefones: (31) 3448-9719 e 3448-9580
www.fjp.mg.gov.br
e-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br

Este relatório divulga informações econômicas conjunturais de autoria institucional.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, por qualquer meio, desde que citada a fonte.

Sinais convencionais utilizados:

- = Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.
- .. = Não se aplica dado numérico.
- ... = Dado numérico não disponível.
- 0,0 = Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo.
- 0,0 = Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

P584 PIB trimestral de Minas Gerais: 2º trimestre de 2025 / Fundação João Pinheiro,
Diretoria de Estatística e Informações – Belo Horizonte: FJP, 2025.

36 p.

1. Produto Interno Bruto – Minas Gerais. Fundação João Pinheiro.
Diretoria de Estatística e Informações.

CDU 339.32 (815.1)

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema

Secretário de Estado de Planejamento e Gestão

Silvia Caroline Listgarten Dias

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente

Luciana Lopes Nominato Braga

Vice-presidente

Mônica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (Direi)

Claudio Djissey Shikida (Diretor)

Tomaz Duarte Moreira (Coordenador-Geral)

Coordenação de Contas Regionais

Raimundo de Sousa Leal Filho

Equipe técnica

Glauber Flaviano Silveira

Lívia Cristina Rosa Cruz

Marilene Cardoso Gontijo

Max Melquiades Silva

Regis Costa Santos

Thiago Rafael Correa de Almeida

Amanda Caroline de Abreu Viana (estagiário)

Produção editorial

Regis Costa Santos

Capa

Aline Pereira

Colaboradores externos

BH Airport

Andressa Kelmer

Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig

Adherbal Antônio Venâncio

Danilo de Deus Mota

Reginaldo José Gatti

Fernanda Nassis

Companhia de Saneamento de Minas Gerais –

Copasa

Airton Maria

Elisângela Martins de Oliveira

Juliana Cardoso

Energisa Minas Gérias – Distribuidora de Energia

Guilherme Viera Groppo

Johny Wellington Fernandes Azevedo

Infraero

Eliana Lopes Morais

Israel Wellington

Luiz Claudio Pedrosa

SUMÁRIO

A ECONOMIA MINEIRA: VISÃO GERAL	7
1. RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2025	9
a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	9
b) Taxa trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior	11
c) Taxa acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior)	13
2. RESULTADOS DO 1º SEMESTRE DE 2025	15
Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	15
3. VALORES CORRENTES	17
4. CONSIDERAÇÕES	18
5. ANEXO	19
a) Notas metodológicas	19
b) Indicadores divulgados	20

A ECONOMIA MINEIRA: VISÃO GERAL

A economia de Minas Gerais registrou uma expansão de 1,2% no segundo trimestre de 2025 comparativamente ao trimestre imediatamente anterior (série com ajuste sazonal). Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o Produto Interno Bruto (PIB) do estado expandiu 2,5% em termos reais.

Além dessa variação positiva no segundo trimestre, as métricas de longo prazo corroboram uma trajetória de expansão. O PIB cresceu 2,0% no primeiro semestre de 2025 e acumula uma alta de 3,0% nos últimos quatro trimestres.

Em valores correntes, o PIB no segundo trimestre de 2025 totalizou R\$ 305,4 bilhões, sendo R\$ 272,2 bilhões referentes ao Valor Adicionado (VA) a preços básicos e R\$ 33,2 bilhões aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.

1. RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2025

a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)¹

No segundo trimestre de 2025, a economia de Minas Gerais apresentou uma expansão de 1,2% em seu Produto Interno Bruto (PIB), superando o cenário nacional, que registrou um terço desse valor (0,4%). Ambas as taxas referem-se à variação em relação ao trimestre imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal.

O resultado de Minas Gerais foi influenciado pela forte ascensão de 8,3% na Agropecuária. Esse avanço foi acompanhado pelos desempenhos positivos dos outros setores: a Indústria registrou uma variação positiva de 0,5% e o setor de Serviços, de maior peso na economia, avançou 0,3%.

A expansão do PIB brasileiro foi atrelada aos desempenhos positivos da Indústria e dos Serviços, respectivamente 0,5% e 0,6%; já que houve uma leve queda nas atividades da Agropecuária (-0,1%) nessa ótica de comparação.

Tabela 1: PIB e Valor Adicionado: Taxas de variação no trimestre (em relação ao trimestre imediatamente anterior) na série com ajuste sazonal – Minas Gerais e Brasil – 1º trim. 2023 - 2º trim. 2025 – (%)

Agregados Macroeconômicos	2023				2024				2025	
	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II
Minas Gerais										
PIB (preços de mercado)	1,9	2,4	-1,6	0,0	1,9	0,6	0,9	0,4	0,3	1,2
VA (preços básicos)	2,0	2,2	-1,6	0,0	1,9	0,0	1,2	0,5	0,1	1,2
Agropecuária	12,3	7,5	-4,1	-18,5	11,6	-1,9	9,0	-3,7	-6,6	8,3
Indústria	0,4	0,2	-0,1	2,4	4,0	-3,9	2,4	-0,5	0,5	0,5
Serviços	0,2	1,0	0,5	1,0	0,1	1,5	0,4	0,2	0,9	0,3
Brasil										
PIB (preços de mercado)	1,3	0,8	0,1	0,3	0,9	1,5	0,8	0,1	1,3	0,4
VA (preços básicos)	1,7	0,8	0,1	0,2	0,8	1,5	0,8	0,0	1,5	0,3
Agropecuária	13,9	-3,2	-3,5	-3,1	3,3	-0,8	1,2	-3,4	12,3	-0,1
Indústria	0,2	0,8	0,7	1,3	0,6	0,8	0,9	0,2	0,0	0,5
Serviços	0,6	0,8	0,3	0,6	1,8	0,8	0,8	0,2	0,4	0,6

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT).

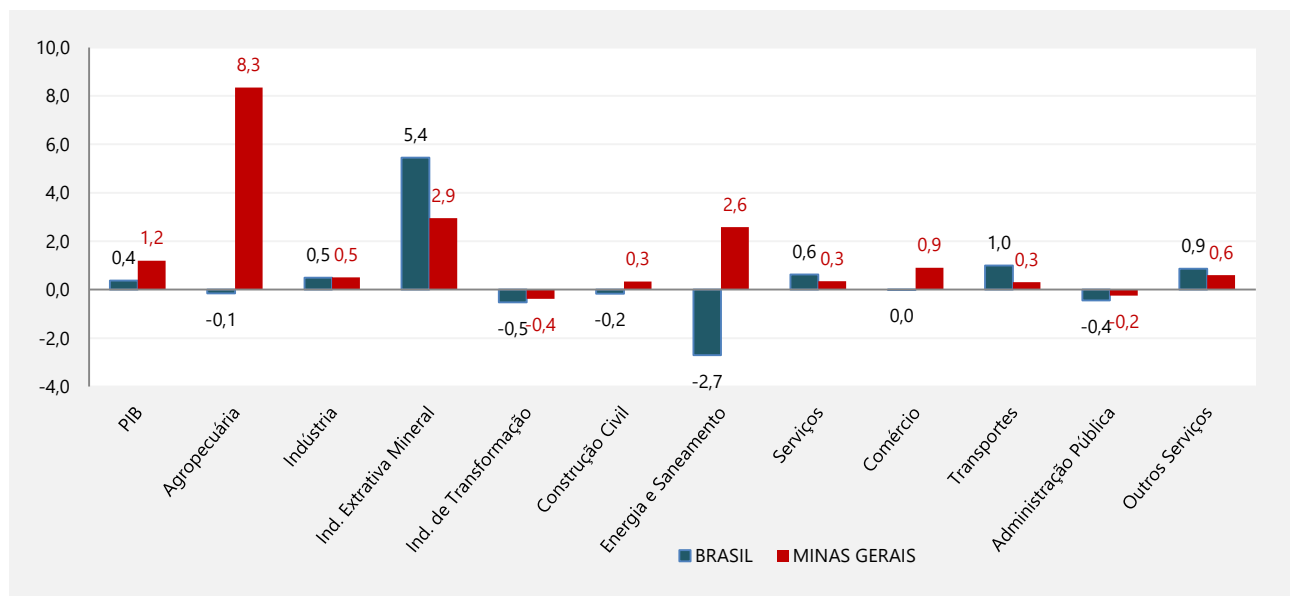
No setor industrial como um todo, os resultados das taxas de variação foram idênticos entre Minas Gerais e o Brasil. O grande destaque positivo foi a Indústria Extrativa Mineral, que impulsionou o setor no país com uma

¹ Vale salientar que as séries são sazonalmente ajustadas de maneira direta, isto é, as séries da Agropecuária, Indústria (incluindo seus subsetores), Serviços (incluindo seus subsetores), Valor Adicionado e PIB são ajustadas individualmente.

expressiva alta de 5,4%, enquanto em Minas Gerais o crescimento foi de 2,9%. Outros dois subsetores da indústria mineira que apresentaram crescimento foram: Energia e Saneamento (2,6%) e a Construção Civil (0,3%). Em contrapartida, a Indústria de Transformação no estado registrou queda de -0,4%. No Brasil, identificou-se queda no nível de atividade na Construção Civil (-0,2%), na Indústria de Transformação (-0,5%) e no segmento de Energia e Saneamento (-2,7%).

O setor de Serviços demonstrou um cenário majoritariamente positivo. Em Minas Gerais, apenas a Administração Pública apresentou retração (-0,2%). As demais atividades desse setor registraram crescimento: Comércio (0,9%), Transportes (0,3%) e Outros Serviços² (0,6%). No contexto nacional, o setor de Comércio apresentou estabilidade (0,0%). As atividades de serviços no Brasil que apresentaram crescimento foram: Transportes (1,0%) e Outros Serviços (0,9%). Assim como observado na economia mineira, a Administração Pública apresentou retração em âmbito nacional (-0,4%).

Gráfico 1: PIB e Valor Adicionado: Taxas de variação no trimestre (em relação ao trimestre imediatamente anterior) na série com ajuste sazonal – Minas Gerais e Brasil – 2º trim. 2025 – (%)



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT).

² Outros serviços incluem: serviços de alojamento e alimentação; serviços de informação e comunicação; intermediação financeira, seguros e previdência complementar; atividades profissionais, científicas, técnicas e administrativas; educação e saúde privada; serviços domésticos; artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços; e atividades imobiliárias e aluguéis.

b) Taxa trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

Na comparação com o segundo trimestre de 2024, o PIB de Minas Gerais cresceu 2,5% no segundo trimestre de 2025. Essa taxa indica um ritmo de crescimento superior ao cenário nacional, uma vez que o PIB do Brasil expandiu 2,2% no mesmo período.

O principal desempenho, tanto de Minas Gerais quanto do Brasil nessa ótica de comparação, foi da Agropecuária. Enquanto a atividade registrou forte expansão de 6,8% em Minas Gerais, no Brasil esse crescimento foi ainda mais expressivo (10,1%).

Nos outros grandes setores, a performance foi mais alinhada, apresentando intensidades de variação mais moderada. A Indústria cresceu de forma mais acentuada em Minas Gerais (1,6%) do que no Brasil (1,1%). Já o setor de Serviços apresentou um desempenho de 2,0% no país e, um pouco menor em Minas Gerais (1,6%).

Tabela 2: PIB e Valor Adicionado: Taxas de variação trimestral (em relação ao mesmo trimestre do ano anterior) – Minas Gerais e Brasil – 1º trim. 2023 - 2º trim. 2025 – (%)

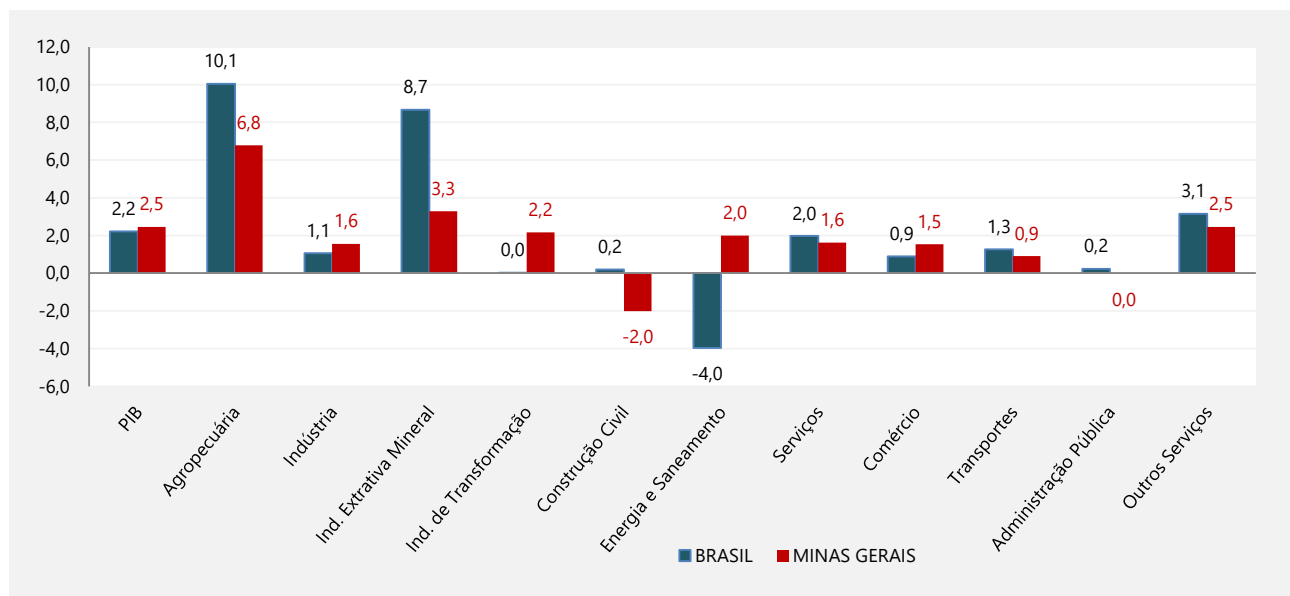
Agregados	2023				2024				2025	
	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II
Macroeconômicos	Minas Gerais									
PIB (preços de mercado)	4,3	4,6	3,0	2,5	3,3	1,2	3,8	4,1	1,5	2,5
VA (preços básicos)	4,5	4,9	3,1	2,4	3,1	0,8	3,4	3,7	1,3	2,6
Agropecuária	5,0	22,3	21,0	-7,5	-6,6	-14,4	-1,9	13,7	-4,5	6,8
Indústria	5,5	1,8	-0,1	2,8	4,3	2,8	5,3	2,7	1,0	1,6
Serviços	3,7	3,4	2,7	2,8	3,1	3,6	3,5	2,7	2,2	1,6
	Brasil									
PIB (preços de mercado)	4,4	3,9	2,4	2,4	2,6	3,3	4,0	3,6	2,9	2,2
VA (preços básicos)	4,5	4,0	2,5	2,6	2,4	3,0	3,7	3,3	2,9	2,4
Agropecuária	24,3	22,6	9,6	0,5	-5,5	-3,3	-0,8	-1,5	10,2	10,1
Indústria	1,6	0,9	1,2	3,0	3,0	4,0	3,6	2,5	2,4	1,1
Serviços	3,5	3,2	2,3	2,2	3,5	3,6	4,1	3,4	2,1	2,0

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT).

Na análise interanual, a atividade industrial de Minas Gerais apresentou um cenário de crescimento, exceto na Construção Civil (-2,0%). Registraram variação positiva a Indústria Extrativa Mineral (3,3%), de Transformação (2,2%) e o segmento de Energia e Saneamento (2,0%). O desempenho no cenário nacional foi diversificado. Dois subsetores apresentaram crescimento: Indústria Extrativa Mineral (8,7%) e Construção Civil (0,2%). Houve estabilidade na Indústria de Transformação (0,0%) nacional e queda no segmento de Energia e Saneamento (-4,0%).

O setor de Serviços, por sua vez, não apresentou desempenho negativo em nenhuma das regiões contempladas, Minas Gerais e Brasil. No estado, três das quatro atividades divulgadas pelas Contas Trimestrais avançaram: Outros Serviços (2,5%), Comércio (1,5%) e Transportes (0,9%). O subsetor de Administração Pública estadual não sofreu variação no período (0,0%) nessa base de comparação. No Brasil, o crescimento foi observado em todos os componentes, com destaque para Outros Serviços (3,1%).

Gráfico 2: PIB e Valor Adicionado: Taxas de variação trimestral (em relação ao mesmo trimestre do ano anterior) – Minas Gerais e Brasil – 2º trim. 2025 – (%)



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT).



c) Taxa acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior)

O PIB mineiro, no acumulado dos quatro trimestres encerrados em junho de 2025, apresentou uma alta de 3,0% em relação ao mesmo período anterior. O desempenho, no entanto, foi ligeiramente inferior à média nacional, que registrou um crescimento de 3,2% na mesma base de comparação.

O resultado, em termos reais, de Valor Adicionado em Minas Gerais (que variou 2,8%) foi sustentado pelo crescimento dos setores de Serviços (2,5%) e da Indústria e Agropecuária, ambas com crescimento de 2,7%. Para efeitos de comparação, o Brasil apresentou variação de 3,0% no volume de Valor Adicionado, próximo ao observado na economia mineira.

Tabela 3: PIB e Valor Adicionado: Taxas de variação acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior) – Minas Gerais e Brasil – 1º trim. 2023 - 2º trim. 2025 – (%)

Agregados Macroeconômicos	2023				2024				2025	
	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II
	Minas Gerais									
PIB (preços de mercado)	3,4	3,4	3,4	3,6	3,3	2,5	2,7	3,1	2,6	3,0
VA (preços básicos)	3,6	3,7	3,6	3,7	3,4	2,3	2,4	2,7	2,3	2,8
Agropecuária	4,9	10,7	14,3	14,1	11,4	-3,0	-8,4	-6,0	-5,6	2,7
Indústria	1,3	2,2	2,4	2,4	2,1	2,4	3,8	3,8	3,0	2,7
Serviços	4,4	3,8	3,4	3,1	3,0	3,0	3,3	3,2	3,0	2,5
	Brasil									
PIB (preços de mercado)	3,8	3,8	3,3	3,2	2,8	2,7	3,1	3,4	3,5	3,2
VA (preços básicos)	3,8	3,9	3,4	3,4	2,9	2,6	2,9	3,1	3,2	3,0
Agropecuária	8,7	15,4	15,5	16,3	6,2	-0,7	-2,9	-3,2	1,8	5,8
Indústria	2,5	2,4	2,0	1,7	2,0	2,8	3,4	3,3	3,1	2,4
Serviços	4,2	3,8	3,1	2,8	2,8	2,9	3,4	3,7	3,3	2,9

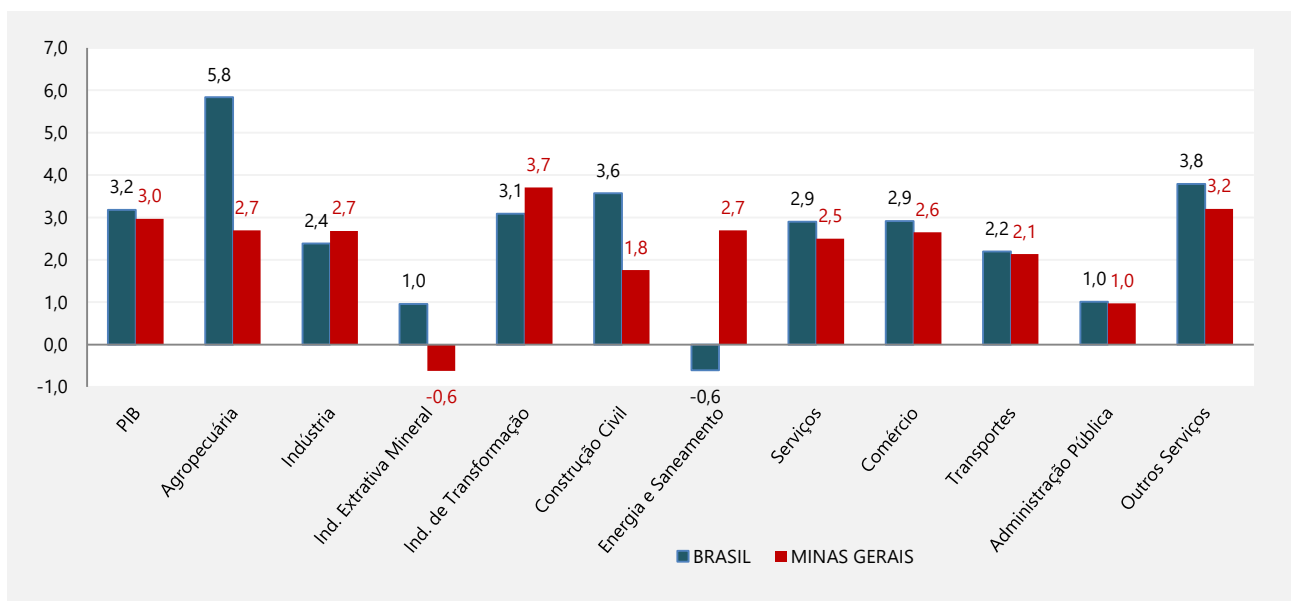
Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT).

No âmbito da Indústria, dois dos quatro subsetores registraram expansão no estado e no Brasil, simultaneamente. A Construção Civil apresentou crescimento nessa ótica comparativa, com uma alta de 1,8% em Minas Gerais e 3,6% no Brasil. A indústria de Transformação também se destacou no estado, com um aumento de 3,7%, superior ao resultado brasileiro de 3,1%. O subsetor de Energia e Saneamento cresceu 2,7% em Minas Gerais, mas apresentou queda na economia nacional (-0,6%). Em contrapartida, a Indústria Extrativa Mineral registrou queda no estado (-0,6%) e expansão no país (1,0%).

No setor de Serviços, todos os quatro subsetores analisados apresentaram crescimento. O agregado Outros Serviços liderou a expansão no Brasil com 3,8%, enquanto em Minas Gerais a alta foi de 3,2%. O Comércio apresentou variação ligeiramente superior na economia nacional (2,9%), tendo em vista que o crescimento

registrado em Minas Gerais, nessa base de comparação, foi de 2,6%. A atividade de Transportes apresentou incremento relativamente similar nas duas regiões, avançando 2,1% no estado e 2,2% na esfera nacional. Por fim, a Administração Pública registrou um crescimento equivalente de 1,0%, tanto em Minas Gerais quanto no Brasil.

Gráfico 3: PIB e Valor Adicionado: Taxa acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior) – Minas Gerais e Brasil – 2º trim. 2025 – (%)



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT).

2. RESULTADOS DO 1º SEMESTRE DE 2025

Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)

O PIB de Minas Gerais no primeiro semestre de 2025 apresentou um crescimento de 2,0% em relação ao igual período de 2024. Nesta base de comparação, houve desempenho positivo nos três grandes setores da economia: Agropecuária (2,8%), Indústria (1,3%) e Serviços (1,9%).

Tabela 4: PIB e Valor Adicionado: Taxas de variação acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior) – Minas Gerais e Brasil – 1º trim. 2023 - 2º trim. 2025 – (%)

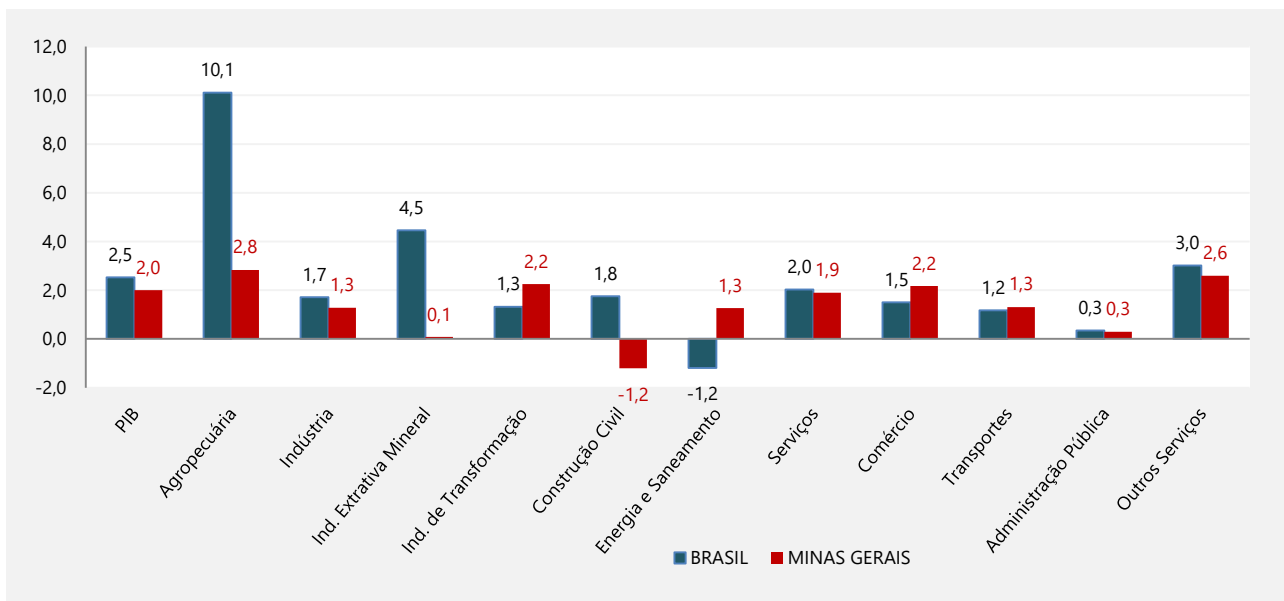
Agregados	2023				2024				2025	
	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II
Macroeconômicos	Minas Gerais									
PIB (preços de mercado)	4,3	4,4	3,9	3,6	3,3	2,2	2,8	3,1	1,5	2,0
VA (preços básicos)	4,5	4,7	4,1	3,7	3,1	1,9	2,4	2,7	1,3	2,0
Agropecuária	5,0	16,0	17,6	14,1	-6,6	-11,8	-8,5	-6,0	-4,5	2,8
Indústria	5,5	3,5	2,2	2,4	4,3	3,5	4,2	3,8	1,0	1,3
Serviços	3,7	3,5	3,2	3,1	3,1	3,4	3,4	3,2	2,2	1,9
	Brasil									
PIB (preços de mercado)	4,4	4,1	3,5	3,2	2,6	3,0	3,3	3,4	2,9	2,5
VA (preços básicos)	4,5	4,2	3,6	3,4	2,4	2,7	3,0	3,1	2,9	2,6
Agropecuária	24,3	23,5	19,4	16,3	-5,5	-4,5	-3,5	-3,2	10,2	10,1
Indústria	1,6	1,3	1,2	1,7	3,0	3,5	3,5	3,3	2,4	1,7
Serviços	3,5	3,3	3,0	2,8	3,5	3,6	3,8	3,7	2,1	2,0

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT).

Dentre os subsetores industriais do estado, apenas Construção Civil apresentou queda no período (-1,2%). Em contrapartida, houve crescimento no subsetor de Extração Mineral (0,1%), na indústria de Transformação (2,2%) e no segmento de Energia e Saneamento (1,3%). No Brasil, a Indústria Extrativa Mineral foi a de maior crescimento (4,5%) e o segmento de utilidades públicas (Energia e Saneamento) foi o único que apresentou variação negativa (-1,2%).

Nos Serviços, tanto em Minas Gerais quanto no país, houve crescimento generalizado nessa ótica comparativa. No território mineiro, Outros Serviços expandiu (2,6%) no período, apresentando a maior variação dentre os subsetores de serviços. Houve também variação positiva no Comércio (2,2%), Transportes (1,3%) e na Administração Pública (0,3%).

Gráfico 4: PIB e Valor Adicionado: Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior) – Minas Gerais e Brasil – 2º trim. 2025 – (%)



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT).



3. VALORES CORRENTES

Em valores correntes, o PIB de Minas Gerais no segundo trimestre de 2025 totalizou R\$ 305,4 bilhões, sendo R\$ 272,2 bilhões referentes ao Valor Adicionado (VA) a preços básicos e R\$ 33,2 bilhões aos Impostos sobre Produtos líquidos de Subsídios. Considerando o Valor Adicionado das atividades no trimestre, a Agropecuária registrou R\$ 47,7 bilhões, a Indústria R\$ 66,9 bilhões e os Serviços R\$ 157,6 bilhões.

Tabela 5: PIB e Valor Adicionado: Valores correntes – Minas Gerais e Brasil – 1º trim. 2024 – 2º trim. 2025

Agregados Macroeconômicos R\$ 1.000.000.000	2024				2025	
	I	II	III	IV	I	II
PIB (preços de mercado)	242,9	266,9	271,5	276,8	275,2	305,4
VA (preços básicos)	212,6	236,1	239,2	240,0	240,5	272,2
Agropecuária	15,4	27,7	18,6	8,4	27,4	47,7
Indústria	59,3	63,5	71,3	69,9	62,2	66,9
Serviços	138,0	144,8	149,3	161,7	150,8	157,6
PIB (preços de mercado)	2.753,2	2.921,2	2.989,9	3.080,4	3.019,6	3.176,7
VA (preços básicos)	2.382,3	2.533,1	2.575,9	2.635,3	2.588,5	2.745,0
Agropecuária	186,6	195,3	162,9	110,6	233,9	239,1
Indústria	580,4	627,4	658,6	638,6	590,3	638,0
Serviços	1.615,3	1.710,4	1.754,5	1.886,2	1.764,3	1.868,0

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT).

4. CONSIDERAÇÕES

Por meio da Coordenação de Contas Regionais da Diretoria de Estatística e Informações (Direi), a Fundação João Pinheiro (FJP) apresenta neste relatório os resultados comentados do Produto Interno Bruto (PIB) de Minas Gerais. O PIB trimestral de Minas Gerais é calculado pela FJP com metodologia própria, e os resultados são preliminares e, naturalmente, sujeitos a revisão.

Os cálculos são sempre revistos com dois ajustes principais: 1) atualização da estrutura de ponderação das atividades econômicas no Valor Adicionado da economia do estado; 2) substituição de projeções ou valores preliminares nas séries de dados primários utilizados no cômputo do PIB trimestral por valores consolidados. Os procedimentos de revisão são semelhantes aos adotados pelo IBGE no que diz respeito às Contas Nacionais Trimestrais, e os resultados definitivos são divulgados usualmente com defasagem de dois anos.

Em novembro de 2016, a Fundação João Pinheiro, em parceria com o IBGE, divulgou a retropolação na nova metodologia (referência 2010) em razão de alterações nas Contas Nacionais com impactos nas Contas Regionais do Brasil. Como parte da inclusão dos dados retroplados e da reestruturação metodológica, o segmento das atividades imobiliárias e de aluguéis passou a compor o agrupamento de outros serviços do Sistema de Contas Trimestrais de Minas Gerais.

A partir de junho de 2018, o ajuste sazonal passou a ser realizado com o software X-13-Arima-Seats (uma atualização mais recente do software anteriormente utilizado, o X-12-Arima-Win X12). Essa atualização foi feita porque as Contas Nacionais Trimestrais também incorporaram o X-13-Arima-Seats no processo de ajustamento sazonal. A principal alteração foi no número de pontos estimados pelo modelo para frente: passa-se a estimar seis pontos para frente e nenhum para trás conforme o seguinte comando: `forecast {maxlead=6; maxback=0}`.

Com a conclusão dos aperfeiçoamentos metodológicos no PIB Trimestral, a Fundação João Pinheiro passou a divulgar também os resultados nominais trimestrais, tendo 2010 como ponto de partida (o ano de referência do novo Sistema de Contas Regionais).



5. ANEXO

a) Notas metodológicas

Tabela A1: Modelos adotados nas séries que foram ajustadas sazonalmente

Atividade	Sazonalidade Identificável	Decomposição	Modelo Arima	Transformação	Efeitos de Intervenção
Agropecuária	sim	Multiplicativa	(0,1,1)(0,1,1)	Log	-
Extrativa Mineral	sim	Aditiva	(0,1,1)(0,1,1)	-	Leap year; TD; TC; AO; LS
Transformação	sim	Aditiva	(0,1,1)(0,1,1)	-	AO; LS; TC
SIUP	sim	Aditiva	(0,1,1)(0,1,1)	-	Easter
Construção	sim	Aditiva	(2,1,2)(0,1,1)	-	Easter; AO; LS; TC
Indústria Total	sim	Aditiva	(0,1,1)(0,1,1)	-	Leap year; TD; Easter; AO; LS; TC
Comércio	sim	Multiplicativa	(0,1,1)(0,1,1)	Log	Easter; AO; LS; TC
Transporte	sim	Aditiva	(2,1,2)(0,1,1)	-	Leap year; TD; AO; LS
Administração Pública	sim	Aditiva	(2,1,2)(0,1,1)	-	Leap year; Easter; TD; AO; LS; TC
Outros Serviços	sim	Multiplicativa	(0,1,1)(0,1,1)	Log	TD; AO; LS; TC
Serviços Total	sim	Multiplicativa	(2,1,2)(0,1,1)	Log	TD; Easter; AO; TC
VA	sim	Multiplicativa	(2,1,0)(0,1,1)	Log	TD; Easter; AO; TC; LS
Impostos	sim	Multiplicativa	(0,2,2)(0,1,1)	Log	TD; Easter; AO; TC; LS
PIB	sim	Multiplicativa	(2,1,0)(0,1,1)	Log	TD; Easter; AO; TC

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Contas Nacionais Trimestrais.

Notas:

Easter - Páscoa;

Leap year - Ano bissexto;

Level Shift (LS) - Mudança de nível da série;

Outlier (AO) - Identificação Automática de Outlier

Temporary Change (TC) - Mudança temporária de nível da série;

Trading day (TD) - Efeito de número de dias trabalhados.

b) Indicadores divulgados

Tabela B1: Série encadeada do índice de volume trimestral – Minas Gerais – 2002-2025 – (média de 2002=100)

Período (1)	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA					SERVIÇOS					VA	Impostos	PIB
		Extr. Mineral	Transformação	Energia e Saneamento	Construção Civil	Total	Comércio (2)	Transporte	Outros (3)	Administração Pública	Total			
2002.I	77,7	93,8	92,1	86,7	94,8	91,8	93,7	90,3	97,9	98,8	96,8	94,2	92,7	94,0
2002.II	143,5	100,1	97,6	99,0	99,5	98,4	99,7	99,3	99,8	100,5	99,9	102,3	101,8	102,2
2002.III	119,4	106,4	106,5	109,3	102,9	106,3	103,3	108,2	101,0	100,5	101,8	104,2	102,7	104,0
2002.IV	59,5	99,7	103,8	105,0	102,8	103,5	103,3	102,3	101,3	100,2	101,4	99,4	102,8	99,9
2003.I	80,9	104,0	96,4	104,6	96,4	98,3	96,0	87,4	100,3	99,5	98,4	97,2	98,4	97,4
2003.II	136,9	113,1	100,0	109,5	94,4	101,5	100,3	97,7	101,7	101,9	101,3	103,7	103,4	103,6
2003.III	107,4	113,4	107,5	123,4	98,0	108,9	103,0	106,4	102,7	102,3	103,0	105,0	103,9	104,8
2003.IV	61,2	115,3	105,4	119,6	99,0	107,3	109,4	106,3	103,6	102,5	104,4	102,5	103,9	102,7
2004.I	87,0	113,6	96,6	111,0	96,5	100,1	104,7	96,1	104,3	106,5	104,3	101,9	100,4	101,7
2004.II	162,6	123,0	104,7	120,6	99,9	107,8	111,1	107,6	105,7	105,4	106,6	110,7	108,1	110,3
2004.III	123,8	133,4	116,7	119,9	108,4	117,0	117,0	117,6	107,1	106,0	109,2	112,5	112,5	112,5
2004.IV	65,8	125,6	111,3	120,4	106,8	113,0	119,7	113,0	108,0	105,8	109,5	107,6	110,5	108,1
2005.I	75,8	120,9	103,2	116,0	98,2	105,7	109,3	100,1	110,5	105,9	108,3	105,0	106,2	105,2
2005.II	167,2	139,7	110,7	123,6	103,3	113,8	117,2	113,0	112,1	107,4	111,9	116,5	116,8	116,5
2005.III	133,8	144,8	120,0	122,6	108,0	120,5	119,6	118,9	113,0	107,2	113,1	116,9	117,3	117,0
2005.IV	66,7	135,0	114,6	125,5	109,6	117,0	123,6	112,0	113,5	106,4	113,3	111,0	112,9	111,3
2006.I	75,8	140,0	106,0	123,0	100,5	110,5	115,8	104,8	114,1	108,7	112,1	109,2	113,3	109,8
2006.II	166,2	152,7	112,4	119,8	102,5	115,1	121,5	116,6	115,7	110,3	115,3	118,5	121,0	118,8
2006.III	157,4	157,0	119,5	126,9	109,9	122,0	126,9	123,5	117,2	110,3	117,5	121,5	124,3	121,9
2006.IV	77,3	149,2	116,3	124,4	109,6	119,0	133,4	119,2	118,5	110,3	119,0	116,2	122,1	117,1
2007.I	72,3	148,7	112,1	125,0	118,5	117,6	122,2	109,0	119,8	112,0	117,0	114,3	121,2	115,2
2007.II	147,5	171,6	121,7	125,4	124,5	125,9	130,7	119,3	122,0	113,1	121,0	124,3	129,8	125,1
2007.III	146,6	176,7	130,2	131,5	131,0	133,5	136,1	127,2	123,3	112,8	123,1	127,9	134,5	128,8
2007.IV	72,8	179,3	125,6	134,1	129,9	131,0	142,5	126,8	124,3	112,0	124,5	123,0	133,0	124,4
2008.I	86,6	167,4	119,5	124,1	114,1	122,4	129,9	115,2	127,2	112,6	122,6	120,3	130,1	121,6
2008.II	184,6	180,0	129,0	132,5	121,5	131,6	138,4	130,5	129,3	115,4	127,5	132,5	140,7	133,6
2008.III	173,7	194,3	139,6	140,4	130,8	141,7	145,5	136,4	131,1	115,3	130,1	136,5	146,5	137,9
2008.IV	77,0	137,3	112,7	134,6	125,7	120,6	137,3	122,5	131,4	114,7	127,1	121,9	133,3	123,4
2009.I	86,3	92,9	86,6	130,7	122,3	98,0	121,5	101,8	129,0	117,2	121,6	112,1	117,6	112,8
2009.II	163,3	130,1	99,3	131,1	130,3	110,1	131,6	114,5	130,5	119,4	126,4	123,6	128,7	124,3
2009.III	150,8	144,0	115,5	131,8	141,2	123,2	140,8	127,3	132,4	119,8	130,7	129,6	137,1	130,6
2009.IV	85,6	138,5	117,0	133,0	143,0	124,1	146,3	126,5	133,5	120,2	132,3	126,8	139,1	128,5
2010.I	93,5	153,2	109,8	130,5	137,8	119,2	140,0	119,2	134,0	120,7	130,1	124,7	135,2	126,1
2010.II	182,8	182,4	122,6	130,8	147,9	130,6	147,1	133,8	136,3	122,9	134,5	136,1	148,1	137,7
2010.III	172,4	190,1	129,3	139,1	154,4	137,5	155,1	142,7	138,6	122,9	137,8	139,8	157,3	142,1
2010.IV	92,3	177,4	120,1	139,0	153,8	130,9	158,8	137,2	139,9	122,9	138,5	133,6	147,9	135,5
2011.I	91,3	170,4	113,9	134,9	148,4	125,2	149,1	123,4	136,4	123,1	134,2	129,0	144,4	131,0
2011.II	189,0	181,9	123,7	140,1	156,5	134,1	156,3	139,3	138,5	125,3	138,4	140,1	154,5	141,9
2011.III	169,2	185,4	129,6	145,7	164,0	139,7	159,6	150,2	141,0	125,4	141,0	142,4	158,0	144,4
2011.IV	86,9	179,4	118,8	144,3	162,3	132,6	162,2	142,3	142,0	124,6	140,4	135,0	153,5	137,4
2012.I	89,8	161,8	109,6	143,7	157,4	124,3	147,6	127,0	145,5	124,7	138,6	130,7	150,3	133,1
2012.II	229,6	178,2	117,6	141,4	162,3	131,6	154,3	137,2	147,5	127,1	142,6	145,2	163,2	147,5
2012.III	223,6	187,5	128,4	143,4	169,9	140,0	161,3	145,3	149,3	126,0	145,1	149,1	167,0	151,4
2012.IV	88,6	186,7	121,5	141,8	165,7	135,5	163,9	141,2	150,1	125,5	145,2	138,3	160,5	141,1
2013.I	96,2	152,0	109,1	116,3	163,6	120,9	147,7	125,3	149,0	126,2	140,0	131,5	151,5	134,0
2013.II	220,5	168,9	121,7	117,9	171,3	131,6	155,4	140,0	150,1	128,6	144,4	145,0	163,8	147,4

PIB TRIMESTRAL DE MINAS GERAIS

2013.III	208,7	180,9	128,0	131,8	176,1	138,9	160,8	151,0	151,4	129,8	147,7	148,7	167,7	151,1
2013.IV	104,9	173,4	117,3	138,0	169,5	131,7	163,2	144,7	151,6	128,8	147,5	140,3	164,6	143,3
2014.I	107,5	168,4	109,4	127,9	169,4	126,1	156,1	135,5	150,8	126,3	143,3	136,4	158,9	139,1
2014.II	195,3	170,9	112,5	108,7	166,5	125,9	156,1	141,6	151,0	128,9	145,1	141,7	162,4	144,3
2014.III	181,4	181,9	120,3	111,5	165,4	131,8	162,2	149,8	151,3	129,0	147,5	144,5	165,4	147,1
2014.IV	110,3	165,7	110,1	117,3	164,3	124,1	165,5	141,1	151,0	127,9	147,1	138,2	162,6	141,2
2015.I	93,2	169,7	102,8	112,3	153,7	118,7	152,2	126,1	147,3	125,0	140,1	131,0	150,9	133,5
2015.II	197,8	186,6	104,0	100,9	147,9	119,8	150,1	133,2	146,9	127,2	140,9	137,5	153,9	139,7
2015.III	191,3	194,1	108,6	104,8	148,2	123,7	152,3	139,8	146,5	127,7	142,2	139,2	155,6	141,3
2015.IV	98,2	165,3	98,9	115,4	142,9	114,2	153,1	131,7	145,0	127,0	141,2	130,5	149,6	132,9
2016.I	109,0	129,2	90,9	115,0	136,2	105,4	146,0	119,5	144,7	125,7	137,2	126,2	143,3	128,4
2016.II	223,1	147,3	101,0	118,7	132,2	112,7	148,2	129,0	144,4	128,1	139,5	135,6	151,0	137,6
2016.III	197,6	156,1	109,6	129,8	130,7	119,6	152,8	135,7	143,9	128,5	141,2	137,4	152,9	139,4
2016.IV	92,5	153,2	95,8	136,2	125,5	111,1	155,1	126,1	142,7	126,4	139,8	128,7	147,7	131,1
2017.I	112,3	166,4	91,1	131,0	120,0	107,4	148,8	121,6	145,5	125,5	138,8	127,7	143,9	129,8
2017.II	237,8	165,1	101,2	115,0	118,8	111,6	155,1	126,6	144,4	128,3	140,8	137,3	153,4	139,4
2017.III	189,7	166,1	111,9	129,1	120,0	120,0	164,1	134,5	146,1	128,3	143,9	139,0	157,4	141,3
2017.IV	91,5	153,2	101,3	124,9	120,9	112,1	168,7	126,6	150,0	126,9	145,0	131,9	155,4	134,8
2018.I	108,3	137,5	93,0	124,5	117,9	104,3	154,0	120,6	149,9	123,5	141,5	128,6	146,6	130,8
2018.II	251,9	156,5	102,7	123,3	120,1	112,8	155,7	127,7	149,1	125,3	142,6	139,0	154,3	141,0
2018.III	223,5	160,1	110,4	136,8	124,2	119,8	164,2	138,9	153,2	125,3	146,5	142,2	162,0	144,7
2018.IV	95,6	152,1	101,4	131,7	123,9	112,8	166,8	131,1	155,2	124,0	146,4	133,7	152,9	136,1
2019.I	110,2	90,7	95,4	135,3	123,0	101,5	155,5	123,2	154,1	122,5	143,9	129,6	153,1	132,5
2019.II	255,4	71,0	104,7	122,7	127,5	102,5	159,4	127,5	155,4	124,0	145,8	137,2	160,6	140,1
2019.III	196,5	87,9	109,7	140,6	135,3	111,4	169,4	138,6	159,2	123,5	149,7	140,2	164,1	143,2
2019.IV	92,4	79,9	99,1	144,2	132,6	103,9	171,2	130,6	162,8	123,3	150,2	133,6	159,4	136,8
2020.I	134,5	54,6	91,1	141,6	128,6	93,0	158,0	106,5	159,3	121,5	145,2	128,4	153,1	131,4
2020.II	270,4	63,0	85,3	129,1	120,7	89,6	139,8	107,8	141,8	112,7	130,9	123,7	139,8	125,8
2020.III	206,9	75,4	110,1	146,9	136,0	109,8	171,8	129,6	152,8	116,3	144,5	136,9	163,8	140,2
2020.IV	108,0	70,2	105,9	148,9	137,5	106,6	179,8	123,1	162,0	118,5	149,3	134,8	167,4	138,7
2021.I	134,6	65,5	93,9	136,0	142,9	98,8	166,0	113,9	155,4	117,0	144,1	129,4	156,8	132,7
2021.II	243,1	80,5	110,4	136,8	146,8	112,2	168,4	124,7	156,8	119,5	146,8	141,0	164,0	143,9
2021.III	177,7	91,7	114,1	138,0	158,4	118,8	178,4	136,2	168,7	121,1	154,1	144,8	173,6	148,3
2021.IV	102,7	75,5	99,4	134,4	152,4	105,5	182,2	121,9	176,2	122,6	157,0	138,2	169,0	141,9
2022.I	150,0	60,7	95,4	149,7	158,3	97,7	167,2	126,1	166,4	120,6	150,8	132,8	160,9	136,2
2022.II	259,5	79,0	102,9	146,8	160,9	110,0	175,8	133,4	172,0	121,0	155,5	147,4	171,5	150,4
2022.III	191,5	85,9	109,9	163,2	165,1	117,9	182,7	140,3	178,6	122,6	160,7	149,4	174,8	152,6
2022.IV	97,7	78,0	101,0	158,9	155,7	108,7	189,3	137,3	183,5	121,2	163,3	141,1	170,1	144,6
2023.I	157,5	72,7	95,7	159,2	155,0	103,1	171,0	133,0	175,5	121,6	156,3	138,7	165,3	142,0
2023.II	317,4	83,4	104,0	160,9	162,6	111,9	177,1	139,6	180,3	123,9	160,7	154,5	175,3	157,3
2023.III	231,8	84,5	110,5	167,6	171,8	117,8	187,1	143,6	184,9	124,2	165,0	154,0	178,5	157,1
2023.IV	90,3	86,4	100,2	180,2	171,6	111,7	193,1	138,7	190,2	123,1	167,8	144,5	174,7	148,2
2024.I	147,0	78,3	96,8	175,4	171,7	107,5	177,0	134,6	181,5	124,6	161,2	143,0	173,3	146,7
2024.II	271,7	85,9	104,8	168,3	179,3	115,1	186,8	142,1	187,5	126,0	166,6	155,7	183,9	159,2
2024.III	227,5	91,1	115,3	182,0	181,6	124,0	193,6	147,7	193,0	126,5	170,7	159,3	190,6	163,1
2024.IV	102,7	77,5	106,2	180,0	178,1	114,7	198,5	142,9	196,3	124,9	172,3	149,9	186,2	154,2
2025.I	140,4	75,6	99,1	176,4	171,1	108,6	182,0	136,9	186,5	125,3	164,8	144,9	178,5	148,9
2025.II	290,2	88,7	107,1	171,7	175,7	116,8	189,7	143,4	192,1	126,0	169,2	159,7	187,1	163,1

(1) Os resultados trimestrais de 2023 a 2025 permanecem como preliminares na atual sistemática de cálculo (referência 2010) até a divulgação das pesquisas estruturais do IBGE e sua incorporação pelo Sistema de Contas Regionais (SCR-MG). O IBGE e os institutos de estatísticas estaduais (a Fundação João Pinheiro em Minas Gerais) trabalham na reestruturação metodológica e incorporação das novas recomendações internacionais para construção da referência 2021, momento em que toda a série será revisada com a divulgação dos novos dados retroajustados. Esse processo de atualização metodológica ocorrerá ao longo dos próximos anos com previsão de divulgação em 2027.

(2) Comércio inclusive manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas.

(3) Outros serviços incluem serviços de alojamento e alimentação; serviços de informação e comunicação; intermediação financeira, seguros e previdência complementar; atividades profissionais, científicas, técnicas e administrativas; educação e saúde privada; serviços domésticos; artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços; e atividades imobiliárias e alugueis.

Tabela B2: Série encadeada do índice de volume trimestral com ajuste sazonal – Minas Gerais – 2002-2025 – (média de 2002 = 100)

Período (1)	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA					SERVIÇOS					VA	Impostos	PIB
		Extr. Mineral	Transformação	Energia e Saneamento	Construção Civil	Total	Comércio (2)	Transporte	Outros (3)	Administração Pública	Total			
2002.I	100,2	106,4	98,8	94,0	99,6	98,2	98,7	100,3	98,9	99,6	99,3	99,1	97,8	98,8
2002.II	98,4	98,3	99,2	97,0	100,5	98,8	99,8	99,6	99,7	99,8	99,6	99,3	99,3	99,4
2002.III	102,3	92,6	99,9	105,4	99,9	100,5	101,7	100,2	100,6	100,1	100,7	100,7	100,2	100,6
2002.IV	98,4	100,8	102,2	103,7	100,0	101,8	99,7	99,1	101,0	100,5	100,6	101,1	102,6	101,3
2003.I	105,8	109,0	103,2	107,7	100,1	103,5	100,4	97,5	101,2	100,2	100,5	101,7	103,0	102,0
2003.II	93,6	111,0	101,4	111,5	96,6	103,2	101,1	97,9	101,6	101,2	101,3	101,2	101,8	101,2
2003.III	91,9	107,4	100,8	119,8	94,8	103,1	101,3	98,4	102,3	101,9	101,9	101,4	101,3	101,4
2003.IV	100,2	119,6	103,8	118,4	96,1	105,6	105,6	103,2	103,3	102,9	103,5	104,2	103,8	104,1
2004.I	116,5	124,1	103,5	114,8	100,5	107,1	109,6	106,7	104,0	107,0	105,3	105,6	103,7	105,4
2004.II	111,2	120,3	105,9	121,5	102,2	108,9	112,0	107,6	105,5	104,6	106,5	107,9	106,4	107,7
2004.III	104,5	128,9	110,0	116,7	104,9	111,2	115,2	109,6	106,8	105,6	108,0	108,6	109,5	108,7
2004.IV	106,0	128,5	109,8	119,0	103,7	111,2	115,3	110,1	107,7	106,3	108,6	109,4	110,5	109,6
2005.I	105,4	126,6	110,2	121,9	103,9	112,6	115,2	110,6	111,5	106,5	111,1	110,7	112,1	110,9
2005.II	115,2	136,5	111,8	122,2	104,4	113,9	117,5	112,6	111,9	106,6	111,4	113,1	114,1	113,4
2005.III	110,0	138,6	113,2	119,6	104,2	114,5	117,8	110,8	112,7	106,8	111,8	112,8	114,0	112,7
2005.IV	106,4	140,1	113,3	124,1	106,1	116,3	118,9	111,0	113,7	107,4	112,7	113,1	113,5	113,3
2006.I	108,2	144,9	113,1	124,5	105,8	115,0	121,5	113,9	114,6	108,9	114,3	114,3	117,8	115,1
2006.II	116,9	148,8	113,2	122,7	104,8	116,6	122,7	116,0	115,5	109,5	115,2	115,9	119,4	116,2
2006.III	125,0	152,2	112,6	124,1	105,6	116,9	124,9	116,9	117,2	110,3	116,6	117,3	121,3	117,6
2006.IV	123,0	151,6	115,2	122,8	106,0	118,3	128,2	118,2	118,8	111,3	118,4	118,3	122,8	119,1
2007.I	104,8	157,4	119,5	128,3	124,5	123,1	128,1	118,6	120,4	112,1	119,5	120,0	126,0	121,3
2007.II	105,7	167,4	122,3	126,7	126,4	126,7	132,3	118,5	121,9	112,2	120,9	121,3	128,4	122,1
2007.III	113,8	168,3	123,2	128,6	126,4	128,2	133,7	120,2	123,2	112,7	121,9	123,3	131,1	123,9
2007.IV	115,8	173,3	124,7	132,5	126,5	129,4	137,0	124,1	124,1	112,6	123,3	124,8	133,0	126,1
2008.I	124,9	181,5	127,0	129,0	121,8	131,0	137,1	127,2	126,8	113,0	124,7	125,6	135,6	127,3
2008.II	133,7	175,6	129,3	132,3	121,8	131,6	139,2	129,7	129,2	114,5	126,9	129,1	138,1	130,3
2008.III	134,3	185,4	132,4	137,4	126,0	135,3	142,8	127,3	130,4	115,0	128,2	131,3	141,9	132,1
2008.IV	121,3	142,4	112,0	132,9	122,8	119,0	132,2	119,9	131,2	115,3	125,9	123,5	133,0	125,0
2009.I	124,5	99,6	94,4	132,7	128,8	104,4	127,3	113,8	130,2	117,8	124,8	118,0	123,2	119,4
2009.II	118,2	125,9	99,4	134,1	131,4	111,1	133,2	113,7	130,5	118,5	126,3	121,0	127,5	121,7
2009.III	117,5	138,0	108,1	128,6	136,4	116,5	138,0	118,0	131,6	119,5	128,8	124,5	132,6	125,0
2009.IV	132,6	142,1	116,6	131,0	140,7	122,7	141,0	123,8	133,2	120,7	131,0	128,5	138,8	130,1
2010.I	136,5	161,0	117,7	134,7	144,1	126,5	146,7	131,2	135,2	121,5	133,6	131,9	141,9	133,9
2010.II	131,5	178,7	122,6	132,1	148,5	130,7	148,9	133,2	136,5	121,9	134,5	132,8	146,6	134,4
2010.III	134,7	183,2	121,6	136,1	149,6	130,7	152,0	133,3	137,8	122,6	135,8	134,2	152,2	135,9
2010.IV	141,9	179,6	119,9	136,4	152,2	129,8	153,2	134,4	139,5	123,3	137,2	135,5	147,5	137,2
2011.I	136,5	179,1	121,9	135,6	154,1	131,4	156,1	135,3	137,6	124,1	137,7	135,9	151,6	138,5
2011.II	134,7	178,9	123,7	145,4	157,0	135,2	158,3	138,9	138,7	124,5	138,6	137,3	152,8	139,1
2011.III	132,0	177,5	121,6	142,9	159,3	132,8	156,3	140,7	140,2	124,9	138,9	136,5	152,9	138,3
2011.IV	134,3	183,1	119,0	140,9	161,4	132,7	156,5	141,2	142,3	125,2	139,6	137,3	154,0	139,6
2012.I	136,0	176,5	117,4	145,9	162,1	132,4	154,3	139,1	144,8	125,7	140,4	136,5	155,7	139,3
2012.II	163,1	176,0	117,7	145,6	163,0	131,9	156,4	137,1	147,7	126,2	142,9	141,9	161,6	144,3
2012.III	173,4	178,2	120,3	141,2	165,4	134,0	158,1	137,5	149,1	125,7	143,5	143,3	162,6	145,6
2012.IV	138,3	178,4	121,8	137,5	165,4	134,9	158,3	138,5	149,7	125,6	143,6	140,4	160,1	142,9
2013.I	144,8	170,5	116,7	119,5	168,4	128,2	155,0	136,7	150,1	127,6	143,9	139,3	160,1	142,0
2013.II	157,2	167,4	122,0	121,4	171,2	131,3	156,7	140,0	150,4	127,8	144,3	141,4	160,9	144,0
2013.III	161,7	162,5	119,6	130,2	172,1	131,8	157,7	141,6	150,8	128,9	145,6	142,5	162,4	144,9
2013.IV	164,3	173,2	117,8	132,9	169,3	131,3	157,7	142,3	151,1	128,8	145,9	142,4	164,2	145,1
2014.I	158,7	178,8	116,9	126,4	171,9	131,8	162,3	146,3	151,9	127,9	146,7	143,4	166,1	146,5

PIB TRIMESTRAL DE MINAS GERAIS

2014.II	140,2	169,9	112,8	117,1	168,0	127,2	158,8	141,6	151,2	128,2	145,6	139,1	161,2	141,7
2014.III	140,7	171,1	111,8	110,2	162,1	124,6	159,2	140,7	150,8	128,0	145,5	138,5	160,4	141,2
2014.IV	174,0	168,6	110,8	111,8	163,7	123,8	160,0	139,1	150,4	127,8	145,5	140,4	161,9	143,0
2015.I	135,8	177,1	110,4	113,0	155,6	125,3	157,8	136,2	148,4	126,8	143,2	138,1	157,5	140,7
2015.II	141,0	185,8	104,2	107,3	149,7	120,1	153,0	133,2	147,2	126,4	141,7	134,5	153,1	136,8
2015.III	149,4	186,1	99,9	103,3	145,4	116,3	149,4	130,9	146,1	126,5	140,3	133,5	151,0	135,7
2015.IV	157,9	167,1	99,9	110,1	142,0	113,8	148,0	130,1	144,2	126,8	139,6	132,7	148,9	134,7
2016.I	158,3	144,4	98,7	116,3	138,9	113,9	152,1	129,2	143,8	127,4	138,9	131,5	149,0	133,6
2016.II	156,2	146,8	100,9	124,5	133,0	112,7	150,3	129,4	144,9	127,4	139,9	132,4	149,0	134,7
2016.III	155,5	146,7	100,8	127,6	128,1	112,1	149,8	126,8	143,7	127,3	139,3	131,9	148,3	134,0
2016.IV	153,9	155,0	96,9	131,6	124,5	111,6	149,8	126,7	142,3	126,7	138,6	131,1	147,5	133,2
2017.I	163,3	174,0	99,2	128,0	121,7	112,5	154,1	128,4	145,7	127,0	141,1	133,5	149,5	135,8
2017.II	162,0	165,1	100,5	125,2	120,6	112,9	158,7	127,5	145,4	127,7	142,0	134,9	152,8	137,1
2017.III	151,8	159,2	103,1	126,0	117,3	113,4	160,7	127,2	146,4	127,5	142,5	133,7	153,4	136,2
2017.IV	157,1	150,8	102,7	120,9	120,0	112,4	162,7	127,3	149,1	127,1	143,6	134,4	155,0	137,0
2018.I	155,8	148,3	101,4	125,7	121,1	111,4	160,8	126,9	150,1	124,9	144,3	135,3	154,0	137,6
2018.II	168,4	157,2	101,6	129,4	120,5	112,4	158,5	129,1	150,7	124,8	143,5	135,7	152,5	138,1
2018.III	182,3	150,4	101,7	132,9	121,1	113,0	160,6	131,5	153,4	124,6	145,0	136,7	157,6	139,4
2018.IV	167,9	140,0	103,0	128,4	123,2	112,0	160,5	130,1	152,9	123,8	144,2	135,7	151,5	137,6
2019.I	154,0	110,4	103,8	132,7	125,4	108,8	161,8	130,9	155,5	124,2	147,0	136,2	160,6	139,5
2019.II	168,4	72,0	103,2	132,4	128,9	103,2	163,4	129,1	157,4	123,5	147,3	134,6	160,1	137,7
2019.III	165,5	69,7	101,2	136,2	131,7	103,3	165,5	129,8	158,8	122,6	147,6	134,5	158,6	137,4
2019.IV	163,0	75,7	101,0	141,7	132,5	103,1	164,3	129,3	159,4	122,9	147,5	135,6	158,0	138,2
2020.I	179,3	70,7	99,3	140,4	131,1	102,3	164,9	114,6	159,6	122,8	146,9	133,9	158,8	137,0
2020.II	178,3	63,8	83,6	136,9	121,8	89,5	143,2	109,2	143,7	112,5	132,4	121,1	139,4	123,5
2020.III	179,4	68,5	101,7	142,7	132,0	101,7	167,8	121,5	152,3	115,5	142,4	131,2	158,2	134,5
2020.IV	189,6	68,6	107,9	146,7	138,2	106,2	172,2	121,5	157,8	118,1	146,3	136,8	166,0	140,1
2021.I	172,8	74,9	101,7	137,0	145,3	107,8	173,8	121,6	158,6	118,4	148,0	137,2	164,8	140,6
2021.II	160,6	80,4	108,8	142,0	147,7	110,9	172,3	125,5	158,9	119,2	148,4	137,3	163,4	140,7
2021.III	157,1	84,4	105,8	134,1	154,0	110,6	174,3	128,9	167,9	120,2	151,9	138,8	167,7	142,2
2021.IV	180,9	74,3	101,5	132,1	153,6	105,4	174,3	120,3	171,1	122,4	153,7	140,4	167,8	143,5
2022.I	187,4	70,0	103,0	148,0	160,9	105,6	175,4	133,5	170,9	121,8	155,2	140,3	168,9	143,9
2022.II	172,8	77,9	101,5	154,5	161,5	109,5	179,5	133,7	174,1	120,7	157,0	143,9	170,6	147,3
2022.III	168,8	78,5	101,5	159,6	160,6	109,7	178,7	133,7	177,2	121,7	158,3	143,1	168,9	146,2
2022.IV	175,0	80,0	103,1	156,5	157,0	110,0	181,1	137,7	178,9	121,7	160,3	143,9	170,1	147,1
2023.I	196,4	79,2	103,2	159,5	157,9	110,5	179,6	138,3	180,2	122,2	160,6	146,8	172,4	149,9
2023.II	211,1	81,3	102,8	166,6	162,6	110,7	180,6	139,5	182,3	123,4	162,2	150,1	174,4	153,4
2023.III	202,4	80,0	102,2	163,9	167,5	110,6	183,0	139,0	183,7	123,6	163,1	147,8	173,5	151,0
2023.IV	165,0	86,3	102,1	177,5	172,7	113,3	184,8	139,4	185,5	124,0	164,7	147,8	175,0	151,0
2024.I	184,1	91,6	104,4	178,1	176,2	117,8	187,3	141,4	185,2	125,1	164,9	150,5	180,7	153,8
2024.II	180,6	83,2	103,9	172,0	177,9	113,1	189,1	142,1	189,4	125,5	167,4	150,5	181,1	154,8
2024.III	196,9	75,9	106,9	178,5	177,5	115,9	189,3	141,4	190,7	125,6	168,1	152,4	184,3	156,2
2024.IV	189,6	77,4	107,9	177,0	179,0	115,3	190,0	142,1	190,9	125,6	168,6	153,1	185,7	156,8
2025.I	177,1	83,5	106,7	175,2	174,7	115,9	191,4	143,1	192,8	125,9	170,1	153,3	186,7	157,3
2025.II	191,9	86,0	106,3	179,7	175,3	116,5	193,1	143,5	193,9	125,5	170,6	155,2	185,9	159,2

(1) Os resultados trimestrais da série com ajuste sazonal são sempre preliminares dado que o modelo de ajustamento pode se alterar a cada divulgação. Além disso, o ajuste é realizado individualmente em cada uma das séries. Desde 2018 o ajuste sazonal passou a ser feito com o software X-13-ARIMA-SEATS (uma atualização mais recente do software anteriormente utilizado, o X-12-ARIMA-WIN X12). Esta atualização foi feita por que o IBGE nas Contas Nacionais Trimestrais também incorporou o X-13-ARIMA-SEATS no processo de ajustamento sazonal. A principal alteração foi no número de pontos estimados pelo modelo para frente. Passa a se estimar seis pontos para frente e nenhum para trás conforme o comando: forecast (maxlead = 6 maxback = 0). Para maiores detalhes acesse: <https://ftp.ibge.gov.br/Contas_Nacionais/Contas_Nacionais_Trimestrais/Ajuste_Sazonal/X13_NasContasTrimestrais.pdf>.

(2) Comércio inclusive manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas.

(3) Outros serviços incluem serviços de alojamento e alimentação; serviços de informação e comunicação; intermediação financeira, seguros e previdência complementar; atividades profissionais, científicas, técnicas e administrativas; educação e saúde privada; serviços domésticos; artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços; e atividades imobiliárias e alugueis.

Tabela B3: PIB e Valor Adicionado: Taxas de variação no trimestre (em relação ao trimestre imediatamente anterior) na série com ajuste sazonal – Minas Gerais – 2002-2025 – %

Período (1)	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA					Total	SERVIÇOS					VA	Impostos	PIB
		Extr. Mineral	Transformação	Energia e Saneamento	Construção Civil	Total		Comércio (2)	Transporte	Outros (3)	Administração Pública	Total			
2002.II	-1,8	-7,6	0,4	3,1	0,8	0,6	1,2	-0,6	0,8	0,2	0,3	0,2	1,5	0,6	
2002.III	3,9	-5,8	0,7	8,7	-0,5	1,7	1,9	0,6	0,9	0,3	1,1	1,4	0,9	1,2	
2002.IV	-3,8	8,8	2,3	-1,6	0,0	1,3	-1,9	-1,1	0,4	0,4	-0,1	0,4	2,4	0,7	
2003.I	7,5	8,1	1,0	3,8	0,2	1,6	0,6	-1,7	0,3	-0,3	-0,1	0,6	0,4	0,7	
2003.II	-11,5	1,9	-1,7	3,5	-3,5	-0,3	0,7	0,4	0,3	0,9	0,8	-0,5	-1,2	-0,7	
2003.III	-1,8	-3,3	-0,6	7,5	-1,9	-0,1	0,2	0,5	0,8	0,7	0,6	0,1	-0,5	0,1	
2003.IV	9,0	11,3	2,9	-1,2	1,3	2,5	4,2	4,9	0,9	1,0	1,7	2,8	2,5	2,7	
2004.I	16,4	3,8	-0,3	-3,0	4,6	1,4	3,9	3,3	0,8	4,0	1,7	1,3	-0,1	1,2	
2004.II	-4,6	-3,1	2,4	5,8	1,7	1,7	2,1	0,8	1,4	-2,2	1,2	2,2	2,6	2,1	
2004.III	-6,0	7,1	3,8	-4,0	2,6	2,1	2,9	1,9	1,2	0,9	1,4	0,6	2,9	0,9	
2004.IV	1,4	-0,3	-0,2	2,1	-1,1	0,0	0,1	0,5	0,9	0,7	0,6	0,8	0,9	0,9	
2005.I	-0,5	-1,4	0,4	2,4	0,2	1,2	-0,1	0,4	3,6	0,2	2,3	1,2	1,5	1,2	
2005.II	9,3	7,8	1,4	0,2	0,5	1,2	2,0	1,9	0,3	0,1	0,2	2,1	1,8	2,2	
2005.III	-4,5	1,5	1,3	-2,1	-0,3	0,5	0,2	-1,7	0,7	0,2	0,4	-0,3	-0,1	-0,5	
2005.IV	-3,3	1,1	0,1	3,8	1,8	1,6	1,0	0,2	0,9	0,5	0,8	0,3	-0,4	0,5	
2006.I	1,7	3,4	-0,2	0,3	-0,2	-1,1	2,2	2,6	0,8	1,4	1,4	1,1	3,8	1,6	
2006.II	8,0	2,7	0,1	-1,4	-1,0	1,3	1,0	1,9	0,8	0,6	0,8	1,4	1,4	1,0	
2006.III	6,9	2,3	-0,6	1,1	0,8	0,2	1,8	0,8	1,4	0,7	1,2	1,3	1,6	1,2	
2006.IV	-1,6	-0,4	2,3	-1,1	0,4	1,2	2,7	1,1	1,4	0,9	1,6	0,8	1,2	1,3	
2007.I	-14,8	3,8	3,7	4,5	17,4	4,1	-0,1	0,3	1,4	0,8	0,9	1,5	2,6	1,8	
2007.II	0,9	6,4	2,4	-1,3	1,5	2,9	3,2	-0,1	1,2	0,1	1,2	1,1	1,9	0,7	
2007.III	7,7	0,6	0,8	1,5	0,0	1,2	1,1	1,5	1,1	0,5	0,9	1,6	2,0	1,5	
2007.IV	1,7	2,9	1,2	3,0	0,1	1,0	2,5	3,2	0,7	-0,1	1,1	1,2	1,5	1,7	
2008.I	7,9	4,8	1,8	-2,7	-3,7	1,2	0,0	2,5	2,2	0,4	1,1	0,6	1,9	1,0	
2008.II	7,0	-3,3	1,8	2,6	0,1	0,5	1,5	1,9	1,9	1,3	1,7	2,8	1,9	2,3	
2008.III	0,4	5,6	2,4	3,9	3,4	2,8	2,6	-1,8	0,9	0,4	1,0	1,7	2,7	1,4	
2008.IV	-9,6	-23,2	-15,4	-3,3	-2,5	-12,0	-7,4	-5,9	0,6	0,3	-1,8	-5,9	-6,3	-5,3	
2009.I	2,6	-30,1	-15,7	-0,1	4,9	-12,3	-3,7	-5,1	-0,7	2,2	-0,9	-4,5	-7,4	-4,5	
2009.II	-5,1	26,5	5,3	1,0	2,0	6,4	4,6	-0,1	0,2	0,5	1,2	2,6	3,6	1,9	
2009.III	-0,6	9,5	8,8	-4,1	3,8	4,9	3,5	3,8	0,9	0,8	1,9	2,8	4,0	2,7	
2009.IV	12,8	3,0	7,8	1,9	3,1	5,3	2,2	4,9	1,2	1,0	1,8	3,2	4,7	4,1	
2010.I	3,0	13,3	1,0	2,8	2,4	3,0	4,0	6,0	1,5	0,6	2,0	2,6	2,2	2,9	
2010.II	-3,6	11,0	4,1	-1,9	3,0	3,3	1,5	1,5	1,0	0,4	0,7	0,7	3,3	0,4	
2010.III	2,4	2,5	-0,8	3,0	0,8	0,0	2,0	0,1	0,9	0,5	0,9	1,0	3,8	1,1	
2010.IV	5,4	-2,0	-1,4	0,3	1,7	-0,7	0,8	0,8	1,3	0,6	1,0	1,0	-3,1	0,9	
2011.I	-3,8	-0,3	1,7	-0,6	1,2	1,3	1,9	0,7	-1,4	0,6	0,4	0,3	2,7	1,0	
2011.II	-1,3	-0,1	1,5	7,2	1,9	2,9	1,5	2,6	0,8	0,3	0,6	1,0	0,8	0,4	
2011.III	-2,0	-0,8	-1,7	-1,7	1,4	-1,8	-1,3	1,3	1,1	0,4	0,2	-0,6	0,1	-0,6	
2011.IV	1,8	3,2	-2,2	-1,4	1,4	-0,1	0,2	0,3	1,5	0,3	0,5	0,5	0,7	1,0	
2012.I	1,3	-3,6	-1,3	3,5	0,4	-0,2	-1,4	-1,4	1,8	0,4	0,6	-0,5	1,1	-0,2	
2012.II	19,9	-0,3	0,2	-0,2	0,6	-0,4	1,4	-1,5	2,0	0,4	1,8	3,9	3,7	3,6	
2012.III	6,3	1,2	2,2	-3,0	1,4	1,6	1,1	0,3	0,9	-0,4	0,4	0,9	0,6	0,9	
2012.IV	-20,2	0,1	1,3	-2,6	0,0	0,6	0,1	0,7	0,4	-0,1	0,1	-2,0	-1,5	-1,9	
2013.I	4,7	-4,4	-4,2	-13,1	1,8	-4,9	-2,1	-1,3	0,3	1,6	0,2	-0,7	0,0	-0,6	
2013.II	8,5	-1,8	4,5	1,6	1,7	2,4	1,1	2,4	0,2	0,1	0,3	1,5	0,5	1,5	
2013.III	2,9	-2,9	-2,0	7,3	0,5	0,3	0,7	1,1	0,3	0,9	0,9	0,7	0,9	0,6	
2013.IV	1,6	6,6	-1,5	2,0	-1,6	-0,4	0,0	0,5	0,2	-0,1	0,2	-0,1	1,1	0,1	
2014.I	-3,4	3,2	-0,8	-4,8	1,6	0,4	2,9	2,8	0,5	-0,7	0,5	0,7	1,1	1,0	
2014.II	-11,7	-5,0	-3,5	-7,3	-2,3	-3,5	-2,2	-3,2	-0,5	0,2	-0,7	-3,0	-2,9	-3,2	

PIB TRIMESTRAL DE MINAS GERAIS

2014.III	0,3	0,7	-0,9	-5,9	-3,5	-2,0	0,3	-0,7	-0,3	-0,2	-0,1	-0,4	-0,5	-0,4
2014.IV	23,7	-1,5	-0,8	1,4	1,0	-0,7	0,5	-1,1	-0,2	-0,1	0,0	1,3	1,0	1,3
2015.I	-22,0	5,1	-0,4	1,1	-5,0	1,3	-1,4	-2,1	-1,4	-0,7	-1,6	-1,6	-2,7	-1,6
2015.II	3,9	4,9	-5,7	-5,0	-3,8	-4,2	-3,0	-2,2	-0,8	-0,3	-1,1	-2,6	-2,8	-2,8
2015.III	5,9	0,2	-4,1	-3,7	-2,8	-3,1	-2,3	-1,7	-0,7	0,1	-0,9	-0,7	-1,4	-0,8
2015.IV	5,7	-10,2	0,0	6,7	-2,3	-2,2	-0,9	-0,6	-1,3	0,2	-0,5	-0,7	-1,4	-0,8
2016.I	0,2	-13,6	-1,2	5,6	-2,2	0,1	2,8	-0,7	-0,3	0,5	-0,5	-0,9	0,1	-0,8
2016.II	-1,3	1,7	2,2	7,1	-4,3	-1,1	-1,2	0,2	0,8	0,0	0,8	0,7	0,0	0,8
2016.III	-0,4	-0,1	-0,1	2,5	-3,7	-0,5	-0,4	-2,0	-0,8	-0,1	-0,4	-0,4	-0,5	-0,5
2016.IV	-1,0	5,7	-3,9	3,1	-2,8	-0,4	0,0	-0,1	-0,9	-0,5	-0,5	-0,6	-0,5	-0,6
2017.I	6,1	12,2	2,3	-2,7	-2,2	0,8	2,9	1,3	2,4	0,2	1,8	1,9	1,3	1,9
2017.II	-0,8	-5,1	1,4	-2,2	-0,9	0,4	3,0	-0,7	-0,2	0,5	0,6	1,0	2,2	1,0
2017.III	-6,3	-3,6	2,6	0,7	-2,7	0,4	1,3	-0,2	0,7	-0,1	0,4	-0,9	0,4	-0,6
2017.IV	3,5	-5,3	-0,4	-4,1	2,2	-0,8	1,3	0,1	1,8	-0,3	0,8	0,5	1,0	0,5
2018.I	-0,9	-1,6	-1,3	4,0	0,9	-0,9	-1,1	-0,3	0,7	-1,7	0,5	0,7	-0,6	0,4
2018.II	8,1	6,0	0,2	3,0	-0,5	0,9	-1,5	1,7	0,3	-0,1	-0,6	0,3	-1,0	0,4
2018.III	8,3	-4,3	0,1	2,7	0,5	0,5	1,3	1,9	1,8	-0,1	1,1	0,8	3,4	1,0
2018.IV	-7,9	-6,9	1,3	-3,4	1,7	-0,8	-0,1	-1,1	-0,3	-0,7	-0,6	-0,7	-3,9	-1,3
2019.I	-8,3	-21,2	0,8	3,4	1,7	-2,9	0,8	0,7	1,7	0,3	2,0	0,4	6,0	1,3
2019.II	9,3	-34,8	-0,6	-0,3	2,8	-5,1	0,9	-1,4	1,3	-0,5	0,2	-1,2	-0,3	-1,2
2019.III	-1,7	-3,1	-1,9	2,9	2,2	0,1	1,3	0,6	0,9	-0,7	0,2	-0,1	-0,9	-0,2
2019.IV	-1,5	8,6	-0,2	4,0	0,6	-0,2	-0,8	-0,4	0,4	0,2	0,0	0,9	-0,4	0,6
2020.I	10,0	-6,6	-1,7	-0,9	-1,1	-0,8	0,4	-11,4	0,1	-0,1	-0,4	-1,3	0,5	-0,9
2020.II	-0,6	-9,7	-15,8	-2,5	-7,1	-12,6	-13,1	-4,7	-10,0	-8,4	-9,9	-9,6	-12,2	-9,9
2020.III	0,6	7,4	21,7	4,3	8,3	13,6	17,1	11,2	6,0	2,7	7,6	8,4	13,5	8,9
2020.IV	5,7	0,2	6,1	2,8	4,7	4,4	2,6	0,0	3,6	2,3	2,7	4,2	4,9	4,2
2021.I	-8,8	9,1	-5,7	-6,6	5,1	1,5	0,9	0,0	0,5	0,3	1,1	0,3	-0,7	0,3
2021.II	-7,1	7,4	7,0	3,6	1,7	2,9	-0,8	3,2	0,2	0,7	0,3	0,1	-0,9	0,1
2021.III	-2,2	4,9	-2,8	-5,6	4,3	-0,3	1,2	2,7	5,6	0,9	2,4	1,0	2,6	1,1
2021.IV	15,1	-12,0	-4,1	-1,4	-0,3	-4,7	0,0	-6,6	1,9	1,8	1,2	1,2	0,1	0,9
2022.I	3,6	-5,7	1,6	12,0	4,7	0,2	0,6	10,9	-0,1	-0,5	1,0	0,0	0,7	0,2
2022.II	-7,8	11,2	-1,5	4,4	0,4	3,7	2,3	0,2	1,9	-1,0	1,2	2,5	1,0	2,4
2022.III	-2,3	0,7	0,1	3,3	-0,5	0,1	-0,5	0,0	1,8	0,8	0,8	-0,5	-1,0	-0,7
2022.IV	3,7	1,9	1,5	-1,9	-2,2	0,3	1,4	3,0	0,9	0,0	1,2	0,6	0,8	0,6
2023.I	12,3	-1,0	0,1	1,9	0,5	0,4	-0,8	0,5	0,7	0,4	0,2	2,0	1,3	1,9
2023.II	7,5	2,7	-0,4	4,5	3,0	0,2	0,5	0,9	1,2	1,0	1,0	2,2	1,1	2,4
2023.III	-4,1	-1,7	-0,6	-1,6	3,0	-0,1	1,3	-0,4	0,8	0,2	0,5	-1,6	-0,5	-1,6
2023.IV	-18,5	7,9	-0,1	8,3	3,1	2,4	1,0	0,3	1,0	0,3	1,0	0,0	0,8	0,0
2024.I	11,6	6,2	2,2	0,3	2,1	4,0	1,4	1,5	-0,2	0,9	0,1	1,9	3,3	1,9
2024.II	-1,9	-9,1	-0,5	-3,4	0,9	-3,9	0,9	0,5	2,2	0,3	1,5	0,0	0,2	0,6
2024.III	9,0	-8,8	2,9	3,8	-0,2	2,4	0,1	-0,5	0,7	0,1	0,4	1,2	1,7	0,9
2024.IV	-3,7	2,0	0,9	-0,9	0,8	-0,5	0,4	0,5	0,1	0,0	0,2	0,5	0,8	0,4
2025.I	-6,6	7,9	-1,1	-1,0	-2,4	0,5	0,7	0,7	1,0	0,2	0,9	0,1	0,5	0,3
2025.II	8,3	2,9	-0,4	2,6	0,3	0,5	0,9	0,3	0,6	-0,2	0,3	1,2	-0,4	1,2

(1) Os resultados trimestrais da série com ajuste sazonal são sempre preliminares dado que o modelo de ajustamento pode se alterar a cada divulgação. Além disso, o ajuste é realizado individualmente em cada uma das séries. Desde 2018 o ajuste sazonal passou a ser feito com o software X-13-ARIMA-SEATS (uma atualização mais recente do software anteriormente utilizado, o X-12-ARIMA-WIN X12). Esta atualização foi feita por que o IBGE nas Contas Nacionais Trimestrais também incorporou o X-13-ARIMA-SEATS no processo de ajustamento sazonal. A principal alteração foi no número de pontos estimados pelo modelo para frente. Passa a se estimar seis pontos para frente e nenhum para trás conforme o comando: forecast (maxlead = 6 maxback = 0). Para maiores detalhes acesse: <https://ftp.ibge.gov.br/Contas_Nacionais/Contas_Nacionais_Trimestrais/Ajuste_Sazonal/X13_NasContasTrimestrais.pdf>.

(2) Comércio inclusive manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas.

(3) Outros serviços incluem serviços de alojamento e alimentação; serviços de informação e comunicação; intermediação financeira, seguros e previdência complementar; atividades profissionais, científicas, técnicas e administrativas; educação e saúde privada; serviços domésticos; artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços; e atividades imobiliárias e alugueis.

Tabela B4: PIB e Valor Adicionado: Taxas de variação trimestral (em relação ao mesmo trimestre do ano anterior) – Minas Gerais – 2003-2025 – %

Período (1)	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA					SERVIÇOS					VA	Impostos	PIB
		Extr. Mineral	Transformação	Energia e Saneamento	Construção Civil	Total	Comércio (2)	Transporte	Outros (3)	Administração Pública	Total			
2003.I	4,1	10,9	4,7	20,6	1,6	7,2	2,4	-3,2	2,4	0,7	1,6	3,2	6,2	3,7
2003.II	-4,6	12,9	2,4	10,6	-5,1	3,1	0,6	-1,6	1,9	1,4	1,4	1,4	1,6	1,4
2003.III	-10,0	6,6	0,9	13,0	-4,8	2,5	-0,4	-1,7	1,7	1,8	1,2	0,8	1,1	0,8
2003.IV	2,8	15,7	1,5	13,9	-3,7	3,7	5,9	3,9	2,3	2,3	2,9	3,1	1,1	2,8
2004.I	7,6	9,2	0,2	6,2	0,1	1,8	9,1	10,0	4,1	7,1	6,0	4,8	2,0	4,4
2004.II	18,8	8,7	4,7	10,1	5,7	6,2	10,8	10,1	3,9	3,4	5,2	6,8	4,5	6,5
2004.III	15,3	17,7	8,6	-2,8	10,7	7,5	13,6	10,6	4,3	3,6	6,0	7,2	8,3	7,3
2004.IV	7,6	8,9	5,6	0,7	7,9	5,3	9,4	6,3	4,3	3,2	4,9	5,0	6,4	5,2
2005.I	-12,9	6,5	6,8	4,5	1,8	5,6	4,3	4,2	6,0	-0,6	3,8	3,1	5,8	3,5
2005.II	2,9	13,6	5,8	2,5	3,4	5,6	5,5	5,1	6,0	1,9	5,0	5,2	8,1	5,6
2005.III	8,1	8,5	2,8	2,2	-0,4	2,9	2,3	1,1	5,5	1,2	3,6	3,9	4,3	4,0
2005.IV	1,4	7,5	3,0	4,2	2,5	3,5	3,3	-0,9	5,1	0,5	3,4	3,2	2,1	3,0
2006.I	-0,1	15,7	2,7	6,0	2,4	4,5	6,0	4,7	3,2	2,7	3,5	4,0	6,7	4,4
2006.II	-0,6	9,3	1,5	-3,0	-0,7	1,1	3,7	3,2	3,2	2,7	3,1	1,7	3,6	2,0
2006.III	17,6	8,5	-0,4	3,5	1,7	1,2	6,1	3,9	3,6	2,9	3,9	3,9	6,0	4,2
2006.IV	15,8	10,6	1,5	-0,9	0,0	1,7	7,9	6,5	4,4	3,6	5,0	4,7	8,2	5,2
2007.I	-4,5	6,2	5,8	1,7	17,9	6,4	5,5	4,0	5,0	3,0	4,4	4,6	7,0	4,9
2007.II	-11,2	12,4	8,3	4,7	21,4	9,4	7,6	2,3	5,5	2,5	4,9	4,9	7,3	5,3
2007.III	-6,9	12,5	9,0	3,6	19,2	9,5	7,2	3,0	5,2	2,3	4,7	5,3	8,2	5,7
2007.IV	-5,9	20,2	8,0	7,8	18,5	10,1	6,8	6,4	4,9	1,5	4,6	5,8	8,9	6,2
2008.I	19,7	12,6	6,6	-0,8	-3,7	4,1	6,3	5,7	6,1	0,6	4,8	5,3	7,4	5,5
2008.II	25,1	4,9	6,0	5,7	-2,4	4,5	5,9	9,4	6,0	2,1	5,4	6,6	8,4	6,8
2008.III	18,5	9,9	7,2	6,8	-0,1	6,1	6,9	7,2	6,3	2,2	5,7	6,8	8,9	7,1
2008.IV	5,8	-23,4	-10,3	0,4	-3,3	-8,0	-3,6	-3,4	5,7	2,4	2,1	-0,9	0,2	-0,8
2009.I	-0,3	-44,5	-27,5	5,4	7,1	-19,9	-6,4	-11,6	1,5	4,0	-0,9	-6,8	-9,6	-7,2
2009.II	-11,5	-27,8	-23,0	-1,0	7,3	-16,3	-5,0	-12,3	0,9	3,5	-0,9	-6,7	-8,5	-7,0
2009.III	-13,2	-25,9	-17,2	-6,2	8,0	-13,1	-3,2	-6,7	1,0	3,9	0,5	-5,1	-6,5	-5,3
2009.IV	11,2	0,8	3,8	-1,2	13,8	2,9	6,5	3,2	1,6	4,8	4,1	4,1	4,4	4,1
2010.I	8,3	64,9	26,8	-0,1	12,7	21,6	15,2	17,1	3,9	3,0	7,0	11,3	15,0	11,8
2010.II	12,0	40,3	23,5	-0,2	13,5	18,6	11,8	16,9	4,5	2,9	6,4	10,1	15,1	10,7
2010.III	14,3	32,0	12,0	5,6	9,3	11,6	10,2	12,1	4,7	2,6	5,5	7,9	14,8	8,8
2010.IV	7,8	28,1	2,7	4,5	7,5	5,5	8,5	8,5	4,8	2,2	4,7	5,3	6,3	5,4
2011.I	-2,3	11,3	3,7	3,4	7,7	5,1	6,5	3,5	1,8	2,1	3,1	3,5	6,7	3,9
2011.II	3,3	-0,3	0,9	7,1	5,9	2,7	6,3	4,1	1,5	2,0	2,9	2,9	4,3	3,1
2011.III	-1,8	-2,4	0,2	4,7	6,2	1,6	2,8	5,3	1,7	2,0	2,3	1,9	0,4	1,7
2011.IV	-5,8	1,1	-1,0	3,8	5,5	1,2	2,1	3,7	1,5	1,4	1,4	1,0	3,8	1,4
2012.I	-1,6	-5,0	-3,8	6,5	6,1	-0,8	-1,0	2,9	6,6	1,3	3,3	1,3	4,1	1,7
2012.II	21,5	-2,0	-5,0	0,9	3,7	-1,9	-1,3	-1,5	6,6	1,4	3,0	3,6	5,7	3,9
2012.III	32,1	1,1	-0,9	-1,6	3,6	0,2	1,1	-3,2	5,9	0,5	2,9	4,7	5,7	4,8
2012.IV	2,0	4,1	2,2	-1,7	2,1	2,3	1,1	-0,8	5,7	0,7	3,4	2,5	4,5	2,7
2013.I	7,1	-6,1	-0,5	-19,1	4,0	-2,7	0,0	-1,3	2,4	1,2	1,0	0,7	0,8	0,7
2013.II	-3,9	-5,2	3,5	-16,6	5,5	0,0	0,7	2,1	1,8	1,2	1,3	-0,1	0,4	-0,1
2013.III	-6,7	-3,5	-0,4	-8,1	3,7	-0,8	-0,3	3,9	1,5	3,0	1,8	-0,3	0,4	-0,2
2013.IV	18,4	-7,1	-3,5	-2,6	2,3	-2,8	-0,4	2,5	1,0	2,7	1,6	1,4	2,6	1,5
2014.I	11,8	10,8	0,3	10,0	3,5	4,3	5,7	8,2	1,2	0,1	2,4	3,7	4,9	3,8
2014.II	-11,4	1,2	-7,6	-7,8	-2,8	-4,3	0,5	1,2	0,6	0,2	0,5	-2,3	-0,9	-2,1
2014.III	-13,1	0,5	-5,9	-15,4	-6,1	-5,1	0,9	-0,8	-0,1	-0,6	-0,1	-2,8	-1,4	-2,6
2014.IV	5,1	-4,4	-6,1	-15,0	-3,1	-5,8	1,4	-2,5	-0,4	-0,7	-0,3	-1,5	-1,3	-1,4

PIB TRIMESTRAL DE MINAS GERAIS

2015.I	-13,3	0,7	-6,0	-12,2	-9,3	-5,9	-2,5	-6,9	-2,3	-1,0	-2,2	-3,9	-5,0	-4,1
2015.II	1,3	9,1	-7,5	-7,2	-11,1	-4,9	-3,9	-6,0	-2,7	-1,4	-2,9	-3,0	-5,2	-3,2
2015.III	5,5	6,7	-9,8	-6,0	-10,4	-6,2	-6,1	-6,7	-3,2	-1,0	-3,6	-3,7	-5,9	-3,9
2015.IV	-11,0	-0,2	-10,2	-1,6	-13,1	-8,0	-7,5	-6,6	-4,0	-0,7	-4,0	-5,6	-7,9	-5,8
2016.I	17,0	-23,8	-11,6	2,4	-11,4	-11,2	-4,1	-5,3	-1,8	0,6	-2,0	-3,7	-5,0	-3,8
2016.II	12,8	-21,1	-2,8	17,6	-10,6	-5,9	-1,3	-3,1	-1,7	0,7	-1,0	-1,4	-1,9	-1,5
2016.III	3,3	-19,6	0,9	23,9	-11,8	-3,3	0,3	-3,0	-1,7	0,6	-0,7	-1,3	-1,7	-1,3
2016.IV	-5,7	-7,3	-3,2	18,0	-12,2	-2,7	1,3	-4,2	-1,6	-0,4	-1,0	-1,4	-1,3	-1,4
2017.I	3,0	28,7	0,2	13,9	-11,9	1,8	1,9	1,7	0,6	-0,2	1,1	1,2	0,4	1,1
2017.II	6,6	12,1	0,1	-3,0	-10,1	-1,0	4,7	-1,9	0,0	0,1	1,0	1,3	1,6	1,3
2017.III	-4,0	6,4	2,1	-0,6	-8,2	0,3	7,4	-0,9	1,5	-0,1	1,9	1,1	3,0	1,4
2017.IV	-1,1	0,0	5,8	-8,3	-3,7	0,9	8,8	0,3	5,1	0,4	3,7	2,5	5,2	2,9
2018.I	-3,5	-17,3	2,1	-5,0	-1,8	-2,8	3,5	-0,8	3,0	-1,6	1,9	0,6	1,9	0,8
2018.II	5,9	-5,2	1,5	7,2	1,0	1,0	0,4	0,9	3,2	-2,3	1,3	1,2	0,6	1,1
2018.III	17,8	-3,6	-1,3	6,0	3,5	-0,1	0,1	3,3	4,8	-2,3	1,8	2,3	2,9	2,4
2018.IV	4,4	-0,8	0,1	5,4	2,5	0,6	-1,1	3,6	3,5	-2,3	1,0	1,3	-1,6	0,9
2019.I	1,7	-34,1	2,6	8,7	4,3	-2,7	1,0	2,1	2,8	-0,8	1,7	0,8	4,4	1,3
2019.II	1,4	-54,7	1,9	-0,5	6,2	-9,1	2,3	-0,2	4,3	-1,1	2,2	-1,3	4,0	-0,6
2019.III	-12,1	-45,1	-0,6	2,8	8,9	-7,0	3,1	-0,2	3,9	-1,5	2,2	-1,4	1,3	-1,1
2019.IV	-3,3	-47,5	-2,3	9,6	7,1	-8,0	2,6	-0,4	4,9	-0,6	2,6	0,0	4,3	0,5
2020.I	22,0	-39,8	-4,5	4,7	4,6	-8,4	1,6	-13,6	3,3	-0,9	0,9	-0,9	0,0	-0,8
2020.II	5,9	-11,2	-18,6	5,2	-5,4	-12,6	-12,3	-15,4	-8,8	-9,0	-10,2	-9,8	-12,9	-10,2
2020.III	5,3	-14,3	0,3	4,5	0,6	-1,4	1,4	-6,5	-4,0	-5,8	-3,5	-2,4	-0,2	-2,1
2020.IV	16,9	-12,1	6,8	3,2	3,7	2,7	5,0	-5,7	-0,5	-3,9	-0,6	0,9	5,0	1,4
2021.I	0,1	20,0	3,0	-4,0	11,1	6,2	5,1	6,9	-2,4	-3,7	-0,8	0,8	2,5	1,0
2021.II	-10,1	27,8	29,5	6,0	21,7	25,3	20,5	15,6	10,6	6,0	12,1	14,0	17,3	14,4
2021.III	-14,1	21,6	3,6	-6,1	16,5	8,2	3,8	5,1	10,4	4,1	6,7	5,8	6,0	5,8
2021.IV	-5,0	7,5	-6,1	-9,7	10,8	-1,0	1,3	-1,0	8,7	3,5	5,2	2,5	0,9	2,3
2022.I	11,4	-7,4	1,6	10,1	10,8	-1,1	0,7	10,7	7,1	3,1	4,6	2,6	2,6	2,6
2022.II	6,8	-1,9	-6,8	7,3	9,6	-2,0	4,4	7,0	9,7	1,3	5,9	4,5	4,5	4,5
2022.III	7,8	-6,3	-3,7	18,2	4,2	-0,8	2,4	3,0	5,9	1,3	4,2	3,2	0,7	2,9
2022.IV	-4,9	3,3	1,7	18,2	2,1	3,0	3,9	12,6	4,2	-1,2	4,0	2,1	0,7	1,9
2023.I	5,0	19,9	0,3	6,3	-2,1	5,5	2,2	5,5	5,5	0,8	3,7	4,5	2,8	4,3
2023.II	22,3	5,6	1,1	9,6	1,0	1,8	0,7	4,6	4,8	2,4	3,4	4,9	2,3	4,6
2023.III	21,0	-1,7	0,6	2,7	4,1	-0,1	2,4	2,3	3,5	1,3	2,7	3,1	2,1	3,0
2023.IV	-7,5	10,8	-0,8	13,4	10,2	2,8	2,0	1,0	3,6	1,6	2,8	2,4	2,7	2,5
2024.I	-6,6	7,6	1,2	10,2	10,8	4,3	3,5	1,2	3,4	2,5	3,1	3,1	4,8	3,3
2024.II	-14,4	3,0	0,8	4,7	10,3	2,8	5,5	1,8	4,0	1,7	3,6	0,8	4,9	1,2
2024.III	-1,9	7,9	4,3	8,6	5,7	5,3	3,5	2,8	4,4	1,8	3,5	3,4	6,7	3,8
2024.IV	13,7	-10,3	6,0	-0,1	3,8	2,7	2,8	3,0	3,2	1,5	2,7	3,7	6,6	4,1
2025.I	-4,5	-3,4	2,3	0,6	-0,4	1,0	2,8	1,7	2,7	0,6	2,2	1,3	3,0	1,5
2025.II	6,8	3,3	2,2	2,0	-2,0	1,6	1,5	0,9	2,5	0,0	1,6	2,6	1,7	2,5

(1) Os resultados trimestrais de 2023 a 2025 permanecem como preliminares na atual sistemática de cálculo (referência 2010) até a divulgação das pesquisas estruturais do IBGE e sua incorporação pelo Sistema de Contas Regionais (SCR-MG). O IBGE e os institutos de estatísticas estaduais (a Fundação João Pinheiro em Minas Gerais) trabalham na reestruturação metodológica e incorporação das novas recomendações internacionais para construção da referência 2021, momento em que toda a série será revisada com a divulgação dos novos dados retropolados. Esse processo de atualização metodológica ocorrerá ao longo dos próximos anos com previsão de divulgação em 2027.

(2) Comércio inclusive manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas.

(3) Outros serviços incluem serviços de alojamento e alimentação; serviços de informação e comunicação; intermediação financeira, seguros e previdência complementar; atividades profissionais, científicas, técnicas e administrativas; educação e saúde privada; serviços domésticos; artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços; e atividades imobiliárias e aluguéis.

Tabela B5: PIB e Valor Adicionado: Taxas de variação acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores) – Minas Gerais – 2003-2025 – %

Período (1)	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA					SERVIÇOS					VA	Impostos	PIB
		Extr. Mineral	Transformação	Energia e Saneamento	Construção Civil	Total	Comércio (2)	Transporte	Outros (3)	Administração Pública	Total			
2003.IV	-3,4	11,4	2,3	14,3	-3,1	4,0	2,1	-0,6	2,1	1,5	1,8	2,1	2,4	2,1
2004.I	-2,7	11,0	1,3	10,9	-3,4	2,8	3,8	2,3	2,5	3,1	2,9	2,5	1,4	2,3
2004.II	5,4	10,0	1,8	10,8	-0,8	3,5	6,3	5,3	3,0	3,6	3,8	3,8	2,2	3,6
2004.III	13,0	12,8	3,9	6,5	3,1	4,9	9,9	8,6	3,6	4,1	5,0	5,5	4,0	5,3
2004.IV	13,7	11,2	4,9	3,2	6,1	5,3	10,7	9,2	4,1	4,3	5,5	6,0	5,3	5,9
2005.I	9,1	10,4	6,5	2,9	6,5	6,2	9,5	7,8	4,6	2,4	5,0	5,5	6,3	5,6
2005.II	3,5	11,7	6,7	1,1	5,9	6,0	8,2	6,6	5,1	2,0	4,9	5,1	7,2	5,4
2005.III	1,9	9,4	5,2	2,4	3,1	4,8	5,3	4,1	5,4	1,4	4,3	4,3	6,1	4,6
2005.IV	1,0	9,0	4,5	3,3	1,8	4,4	3,8	2,3	5,7	0,7	4,0	3,9	5,0	4,0
2006.I	3,6	11,2	3,5	3,7	2,0	4,1	4,2	2,4	5,0	1,6	3,9	4,1	5,2	4,2
2006.II	2,3	10,2	2,5	2,3	0,9	3,0	3,8	1,9	4,3	1,8	3,4	3,2	4,1	3,3
2006.III	5,3	10,1	1,6	2,6	1,5	2,5	4,8	2,7	3,8	2,2	3,5	3,2	4,6	3,4
2006.IV	7,4	10,8	1,3	1,3	0,8	2,1	6,0	4,5	3,6	3,0	3,9	3,5	6,1	3,9
2007.I	6,7	8,6	2,0	0,3	4,5	2,6	5,8	4,4	4,1	3,1	4,1	3,7	6,2	4,1
2007.II	2,7	9,5	3,7	2,2	9,9	4,6	6,8	4,1	4,6	3,0	4,6	4,5	7,1	4,9
2007.III	-4,8	10,5	6,2	2,2	14,5	6,8	7,1	3,9	5,0	2,8	4,8	4,9	7,7	5,3
2007.IV	-7,8	12,9	7,8	4,5	19,3	8,9	6,8	3,9	5,2	2,3	4,7	5,2	7,9	5,5
2008.I	-4,2	14,4	8,0	3,8	13,4	8,3	7,0	4,3	5,4	1,7	4,8	5,3	7,9	5,7
2008.II	7,9	12,3	7,4	4,1	7,4	7,0	6,5	6,1	5,6	1,6	4,9	5,7	8,2	6,1
2008.III	16,7	11,6	6,9	4,9	2,6	6,2	6,5	7,2	5,8	1,6	5,1	6,1	8,4	6,4
2008.IV	18,8	0,4	2,3	3,0	-2,3	1,6	3,7	4,6	6,0	1,8	4,5	4,4	6,2	4,7
2009.I	15,0	-13,0	-5,9	4,5	0,1	-4,1	0,7	0,6	4,9	2,7	3,1	1,5	2,0	1,6
2009.II	2,0	-21,2	-13,1	2,8	2,5	-9,3	-2,0	-4,9	3,6	3,0	1,5	-1,9	-2,3	-2,0
2009.III	-7,8	-30,1	-19,4	-0,5	4,7	-14,2	-4,5	-8,4	2,2	3,5	0,2	-4,9	-6,1	-5,1
2009.IV	-6,9	-25,6	-16,4	-0,9	9,1	-11,8	-2,0	-6,9	1,2	4,1	0,7	-3,7	-5,1	-3,9
2010.I	-5,5	-6,4	-5,6	-2,2	10,4	-3,1	2,9	-0,8	1,8	3,8	2,6	0,4	0,4	0,4
2010.II	2,5	11,5	6,1	-2,0	11,9	5,6	7,1	6,6	2,7	3,6	4,4	4,7	6,4	4,9
2010.III	11,9	31,7	15,6	1,0	12,2	13,2	10,8	12,0	3,7	3,3	5,7	8,3	12,2	8,8
2010.IV	11,3	39,1	15,2	2,4	10,6	13,8	11,3	13,4	4,5	2,7	5,9	8,6	12,6	9,1
2011.I	9,2	27,3	10,0	3,3	9,4	10,0	9,2	10,2	3,9	2,4	4,9	6,7	10,6	7,2
2011.II	6,3	16,5	4,8	5,1	7,6	6,2	7,9	7,1	3,2	2,2	4,1	4,9	8,0	5,3
2011.III	1,4	7,7	1,8	4,9	6,8	3,7	6,0	5,3	2,5	2,1	3,2	3,4	4,3	3,5
2011.IV	-0,8	2,0	0,9	4,7	6,3	2,6	4,3	4,2	1,7	1,9	2,4	2,3	3,7	2,5
2012.I	-0,7	-1,6	-0,9	5,5	5,9	1,2	2,5	4,0	2,9	1,7	2,5	1,8	3,1	2,0
2012.II	5,6	-2,1	-2,3	4,0	5,4	0,1	0,7	2,6	4,1	1,5	2,5	2,0	3,5	2,2
2012.III	16,3	-1,1	-2,7	2,3	4,7	-0,3	0,3	0,3	5,1	1,1	2,6	2,7	4,8	3,0
2012.IV	17,7	-0,4	-1,9	0,9	3,8	0,0	0,0	-0,8	6,2	1,0	3,1	3,1	5,0	3,3
2013.I	19,3	-0,6	-1,1	-5,4	3,3	-0,5	0,3	-1,7	5,1	0,9	2,6	2,9	4,2	3,1
2013.II	9,3	-1,4	1,1	-9,7	3,8	0,0	0,7	-0,9	3,9	0,9	2,1	1,9	2,8	2,1
2013.III	-2,5	-2,6	1,2	-11,3	3,8	-0,3	0,4	1,0	2,8	1,5	1,9	0,6	1,5	0,7
2013.IV	-0,2	-5,5	-0,2	-11,6	3,9	-1,6	0,0	1,9	1,7	2,0	1,4	0,4	1,0	0,5
2014.I	0,6	-1,8	-0,1	-5,0	3,8	0,0	1,3	4,1	1,4	1,7	1,8	1,1	2,0	1,2
2014.II	-2,0	-0,2	-2,8	-2,5	1,6	-1,0	1,3	3,8	1,1	1,5	1,6	0,5	1,7	0,7
2014.III	-4,0	0,9	-4,3	-4,3	-0,9	-2,2	1,6	2,5	0,7	0,6	1,1	-0,1	1,2	0,0
2014.IV	-5,7	1,7	-5,0	-7,7	-2,2	-2,9	2,0	1,3	0,3	-0,3	0,6	-0,8	0,2	-0,7
2015.I	-9,6	-0,5	-6,4	-12,8	-5,3	-5,2	0,1	-2,2	-0,6	-0,5	-0,5	-2,6	-2,1	-2,5
2015.II	-5,5	1,5	-6,4	-12,7	-7,4	-5,4	-1,0	-4,0	-1,4	-0,9	-1,4	-2,8	-3,2	-2,8
2015.III	0,6	3,1	-7,4	-10,5	-8,5	-5,7	-2,7	-5,5	-2,1	-1,0	-2,2	-3,0	-4,4	-3,2
2015.IV	-2,4	4,2	-8,4	-6,9	-11,0	-6,2	-5,0	-6,6	-3,0	-1,0	-3,2	-4,0	-6,0	-4,3

PIB TRIMESTRAL DE MINAS GERAIS

2016.I	2,8	-1,9	-9,7	-3,0	-11,5	-7,5	-5,4	-6,2	-2,9	-0,6	-3,1	-4,0	-6,0	-4,2
2016.II	6,7	-9,6	-8,7	2,7	-11,4	-7,8	-4,8	-5,5	-2,7	-0,1	-2,7	-3,6	-5,2	-3,8
2016.III	6,0	-16,5	-5,9	10,0	-11,8	-7,1	-3,2	-4,5	-2,3	0,3	-2,0	-3,0	-4,2	-3,1
2016.IV	7,2	-18,2	-4,1	15,3	-11,5	-5,8	-0,9	-3,8	-1,7	0,4	-1,2	-1,9	-2,5	-2,0
2017.I	4,9	-7,8	-1,2	18,2	-11,6	-2,6	0,5	-2,2	-1,1	0,2	-0,4	-0,8	-1,2	-0,8
2017.II	3,0	0,8	-0,5	12,8	-11,5	-1,4	2,0	-1,9	-0,7	0,0	0,1	-0,1	-0,3	-0,1
2017.III	0,7	8,8	-0,1	6,8	-10,6	-0,4	3,8	-1,4	0,1	-0,1	0,7	0,6	0,9	0,6
2017.IV	1,5	11,1	2,1	0,1	-8,5	0,5	5,8	-0,2	1,8	0,1	1,9	1,5	2,5	1,7
2018.I	0,3	-0,2	2,5	-4,3	-6,1	-0,6	6,1	-0,8	2,4	-0,3	2,1	1,4	2,9	1,6
2018.II	0,2	-4,3	2,8	-2,0	-3,3	-0,1	5,0	-0,1	3,2	-0,9	2,2	1,4	2,7	1,5
2018.III	6,8	-6,7	1,9	-0,4	-0,3	-0,2	3,1	1,0	4,0	-1,5	2,2	1,7	2,6	1,8
2018.IV	7,6	-6,9	0,5	3,3	1,3	-0,3	0,6	1,8	3,6	-2,1	1,5	1,4	0,9	1,3
2019.I	8,6	-10,1	0,6	6,8	2,8	-0,2	0,1	2,5	3,6	-1,9	1,4	1,4	1,5	1,4
2019.II	6,7	-22,8	0,7	4,9	4,1	-2,8	0,5	2,2	3,8	-1,6	1,7	0,8	2,4	1,0
2019.III	-2,6	-33,9	0,9	4,1	5,5	-4,6	1,3	1,3	3,6	-1,4	1,8	-0,2	2,0	0,1
2019.IV	-3,6	-45,6	0,4	5,1	6,7	-6,8	2,3	0,3	4,0	-1,0	2,2	-0,5	3,5	0,0
2020.I	-0,4	-47,5	-1,3	4,2	6,7	-8,1	2,4	-3,4	4,1	-1,0	2,0	-0,9	2,4	-0,5
2020.II	1,3	-39,8	-6,5	5,5	3,7	-8,9	-1,2	-7,1	0,8	-3,0	-1,1	-3,1	-1,9	-2,9
2020.III	7,1	-32,1	-6,2	6,0	1,6	-7,5	-1,6	-8,8	-1,2	-4,1	-2,5	-3,3	-2,3	-3,2
2020.IV	10,0	-20,1	-4,1	4,4	0,9	-4,8	-0,9	-10,2	-2,5	-4,9	-3,3	-3,1	-2,1	-3,0
2021.I	6,1	-6,6	-2,4	2,1	2,5	-1,4	-0,1	-5,7	-3,9	-5,6	-3,7	-2,7	-1,5	-2,6
2021.II	-0,2	2,2	9,1	2,4	8,9	7,4	7,5	1,6	0,6	-2,0	1,5	3,1	5,8	3,4
2021.III	-5,8	12,8	10,0	-0,4	13,1	10,1	8,1	4,9	4,3	0,5	4,1	5,2	7,4	5,5
2021.IV	-8,6	19,0	6,5	-3,7	14,9	9,1	7,0	6,3	6,7	2,4	5,6	5,6	6,3	5,7
2022.I	-6,5	12,5	6,1	-0,3	14,7	7,3	5,9	7,3	9,2	4,2	7,0	6,1	6,3	6,1
2022.II	-0,4	5,2	-2,0	0,1	11,9	1,1	2,6	5,4	9,0	3,0	5,6	3,9	3,5	3,8
2022.III	6,1	-2,2	-4,0	6,2	8,7	-1,2	2,2	4,8	7,8	2,3	5,0	3,2	2,2	3,1
2022.IV	6,2	-3,1	-2,1	13,5	6,6	-0,2	2,9	8,1	6,6	1,1	4,7	3,1	2,1	3,0
2023.I	4,9	2,4	-2,3	12,4	3,4	1,3	3,2	6,9	6,2	0,5	4,4	3,6	2,1	3,4
2023.II	10,7	4,3	-0,3	12,9	1,3	2,2	2,4	6,3	5,1	0,8	3,8	3,7	1,6	3,4
2023.III	14,3	5,8	0,9	8,8	1,3	2,4	2,3	6,1	4,5	0,8	3,4	3,6	1,9	3,4
2023.IV	14,1	7,8	0,3	7,9	3,3	2,4	1,9	3,3	4,3	1,5	3,1	3,7	2,5	3,6
2024.I	11,4	5,4	0,5	8,9	6,4	2,1	2,2	2,3	3,8	1,9	3,0	3,4	3,0	3,3
2024.II	-3,0	4,7	0,4	7,7	8,8	2,4	3,3	1,6	3,6	1,8	3,0	2,3	3,6	2,5
2024.III	-8,4	7,3	1,4	9,2	9,2	3,8	3,6	1,7	3,9	1,9	3,3	2,4	4,8	2,7
2024.IV	-6,0	1,8	3,1	5,7	7,6	3,8	3,8	2,2	3,8	1,9	3,2	2,7	5,8	3,1
2025.I	-5,6	-0,7	3,4	3,3	4,8	3,0	3,6	2,4	3,6	1,4	3,0	2,3	5,3	2,6
2025.II	2,7	-0,6	3,7	2,7	1,8	2,7	2,6	2,1	3,2	1,0	2,5	2,8	4,5	3,0

(1) Os resultados trimestrais de 2023 a 2025 permanecem como preliminares na atual sistemática de cálculo (referência 2010) até a divulgação das pesquisas estruturais do IBGE e sua incorporação pelo Sistema de Contas Regionais (SCR-MG). O IBGE e os institutos de estatísticas estaduais (a Fundação João Pinheiro em Minas Gerais) trabalham na reestruturação metodológica e incorporação das novas recomendações internacionais para construção da referência 2021, momento em que toda a série será revisada com a divulgação dos novos dados retropolados. Esse processo de atualização metodológica ocorrerá ao longo dos próximos anos com previsão de divulgação em 2027.

(2) Comércio inclusive manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas.

(3) Outros serviços incluem serviços de alojamento e alimentação; serviços de informação e comunicação; intermediação financeira, seguros e previdência complementar; atividades profissionais, científicas, técnicas e administrativas; educação e saúde privada; serviços domésticos; artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços; e atividades imobiliárias e aluguéis.

Tabela B6: PIB e Valor Adicionado: Taxas de variação acumulada ao longo do ano (em comparação ao mesmo período do ano anterior) – Minas Gerais – 2003-2025 – %

Período (1)	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA					SERVIÇOS					VA	Impostos	PIB
		Extr. Mineral	Transformação	Energia e Saneamento	Construção Civil	Total	Comércio (2)	Transporte	Outros (3)	Administração Pública	Total			
2003.I	4,1	10,9	4,7	20,6	1,6	7,2	2,4	-3,2	2,4	0,7	1,6	3,2	6,2	3,7
2003.II	-1,5	11,9	3,5	15,2	-1,8	5,1	1,5	-2,4	2,2	1,0	1,5	2,3	3,8	2,5
2003.III	-4,5	10,0	2,6	14,4	-2,8	4,1	0,8	-2,1	2,0	1,3	1,4	1,8	2,8	1,9
2003.IV	-3,4	11,4	2,3	14,3	-3,1	4,0	2,1	-0,6	2,1	1,5	1,8	2,1	2,4	2,1
2004.I	7,6	9,2	0,2	6,2	0,1	1,8	9,1	10,0	4,1	7,1	6,0	4,8	2,0	4,4
2004.II	14,6	9,0	2,5	8,2	2,9	4,0	10,0	10,1	4,0	5,2	5,6	5,8	3,3	5,5
2004.III	14,8	12,0	4,7	4,2	5,5	5,2	11,2	10,2	4,1	4,7	5,7	6,3	5,0	6,1
2004.IV	13,7	11,2	4,9	3,2	6,1	5,3	10,7	9,2	4,1	4,3	5,5	6,0	5,3	5,9
2005.I	-12,9	6,5	6,8	4,5	1,8	5,6	4,3	4,2	6,0	-0,6	3,8	3,1	5,8	3,5
2005.II	-2,6	10,2	6,3	3,4	2,6	5,6	4,9	4,7	6,0	0,6	4,4	4,2	7,0	4,6
2005.III	0,9	9,6	5,0	3,0	1,5	4,6	4,0	3,4	5,8	0,8	4,1	4,1	6,0	4,4
2005.IV	1,0	9,0	4,5	3,3	1,8	4,4	3,8	2,3	5,7	0,7	4,0	3,9	5,0	4,0
2006.I	-0,1	15,7	2,7	6,0	2,4	4,5	6,0	4,7	3,2	2,7	3,5	4,0	6,7	4,4
2006.II	-0,5	12,3	2,1	1,4	0,8	2,7	4,8	3,9	3,2	2,7	3,3	2,8	5,0	3,1
2006.III	6,0	10,9	1,2	2,1	1,1	2,2	5,3	3,9	3,4	2,8	3,5	3,2	5,4	3,5
2006.IV	7,4	10,8	1,3	1,3	0,8	2,1	6,0	4,5	3,6	3,0	3,9	3,5	6,1	3,9
2007.I	-4,5	6,2	5,8	1,7	17,9	6,4	5,5	4,0	5,0	3,0	4,4	4,6	7,0	4,9
2007.II	-9,1	9,4	7,1	3,1	19,7	8,0	6,5	3,1	5,2	2,7	4,6	4,8	7,2	5,1
2007.III	-8,2	10,5	7,8	3,3	19,5	8,5	6,8	3,0	5,2	2,6	4,7	4,9	7,5	5,3
2007.IV	-7,8	12,9	7,8	4,5	19,3	8,9	6,8	3,9	5,2	2,3	4,7	5,2	7,9	5,5
2008.I	19,7	12,6	6,6	-0,8	-3,7	4,1	6,3	5,7	6,1	0,6	4,8	5,3	7,4	5,5
2008.II	23,3	8,5	6,3	2,5	-3,0	4,3	6,1	7,6	6,1	1,3	5,1	6,0	7,9	6,2
2008.III	21,4	9,0	6,6	4,0	-2,0	5,0	6,4	7,5	6,2	1,6	5,3	6,2	8,3	6,5
2008.IV	18,8	0,4	2,3	3,0	-2,3	1,6	3,7	4,6	6,0	1,8	4,5	4,4	6,2	4,7
2009.I	-0,3	-44,5	-27,5	5,4	7,1	-19,9	-6,4	-11,6	1,5	4,0	-0,9	-6,8	-9,6	-7,2
2009.II	-7,9	-35,8	-25,2	2,0	7,2	-18,0	-5,7	-12,0	1,2	3,7	-0,9	-6,8	-9,0	-7,1
2009.III	-10,0	-32,3	-22,3	-0,9	7,5	-16,3	-4,8	-10,1	1,1	3,8	-0,4	-6,2	-8,1	-6,4
2009.IV	-6,9	-25,6	-16,4	-0,9	9,1	-11,8	-2,0	-6,9	1,2	4,1	0,7	-3,7	-5,1	-3,9
2010.I	8,3	64,9	26,8	-0,1	12,7	21,6	15,2	17,1	3,9	3,0	7,0	11,3	15,0	11,8
2010.II	10,7	50,5	25,0	-0,2	13,1	20,0	13,4	17,0	4,2	2,9	6,7	10,6	15,0	11,2
2010.III	12,0	43,3	20,0	1,7	11,7	16,9	12,3	15,2	4,4	2,8	6,3	9,7	15,0	10,4
2010.IV	11,3	39,1	15,2	2,4	10,6	13,8	11,3	13,4	4,5	2,7	5,9	8,6	12,6	9,1
2011.I	-2,3	11,3	3,7	3,4	7,7	5,1	6,5	3,5	1,8	2,1	3,1	3,5	6,7	3,9
2011.II	1,4	5,0	2,2	5,2	6,7	3,8	6,4	3,8	1,7	2,0	3,0	3,2	5,5	3,5
2011.III	0,2	2,3	1,5	5,1	6,6	3,1	5,1	4,3	1,7	2,0	2,8	2,7	3,7	2,8
2011.IV	-0,8	2,0	0,9	4,7	6,3	2,6	4,3	4,2	1,7	1,9	2,4	2,3	3,7	2,5
2012.I	-1,6	-5,0	-3,8	6,5	6,1	-0,8	-1,0	2,9	6,6	1,3	3,3	1,3	4,1	1,7
2012.II	14,0	-3,5	-4,4	3,6	4,9	-1,3	-1,1	0,6	6,6	1,4	3,2	2,5	4,9	2,8
2012.III	20,8	-1,9	-3,2	1,8	4,4	-0,8	-0,4	-0,8	6,3	1,1	3,1	3,3	5,2	3,5
2012.IV	17,7	-0,4	-1,9	0,9	3,8	0,0	0,0	-0,8	6,2	1,0	3,1	3,1	5,0	3,3
2013.I	7,1	-6,1	-0,5	-19,1	4,0	-2,7	0,0	-1,3	2,4	1,2	1,0	0,7	0,8	0,7
2013.II	-0,8	-5,6	1,6	-17,9	4,8	-1,3	0,4	0,4	2,1	1,2	1,1	0,2	0,6	0,3
2013.III	-3,2	-4,9	0,9	-14,6	4,4	-1,1	0,1	1,7	1,9	1,8	1,4	0,1	0,5	0,1
2013.IV	-0,2	-5,5	-0,2	-11,6	3,9	-1,6	0,0	1,9	1,7	2,0	1,4	0,4	1,0	0,5
2014.I	11,8	10,8	0,3	10,0	3,5	4,3	5,7	8,2	1,2	0,1	2,4	3,7	4,9	3,8
2014.II	-4,4	5,8	-3,9	1,0	0,3	-0,2	3,0	4,5	0,9	0,2	1,4	0,6	1,9	0,7
2014.III	-7,8	3,9	-4,6	-4,9	-1,9	-1,9	2,3	2,6	0,6	-0,1	0,9	-0,6	0,8	-0,5
2014.IV	-5,7	1,7	-5,0	-7,7	-2,2	-2,9	2,0	1,3	0,3	-0,3	0,6	-0,8	0,2	-0,7

PIB TRIMESTRAL DE MINAS GERAIS

2015.I	-13,3	0,7	-6,0	-12,2	-9,3	-5,9	-2,5	-6,9	-2,3	-1,0	-2,2	-3,9	-5,0	-4,1
2015.II	-3,9	5,0	-6,8	-9,9	-10,2	-5,4	-3,2	-6,4	-2,5	-1,2	-2,5	-3,4	-5,1	-3,6
2015.III	-0,4	5,6	-7,8	-8,7	-10,3	-5,7	-4,2	-6,5	-2,7	-1,1	-2,9	-3,5	-5,4	-3,7
2015.IV	-2,4	4,2	-8,4	-6,9	-11,0	-6,2	-5,0	-6,6	-3,0	-1,0	-3,2	-4,0	-6,0	-4,3
2016.I	17,0	-23,8	-11,6	2,4	-11,4	-11,2	-4,1	-5,3	-1,8	0,6	-2,0	-3,7	-5,0	-3,8
2016.II	14,1	-22,4	-7,2	9,6	-11,0	-8,5	-2,7	-4,1	-1,8	0,6	-1,5	-2,5	-3,4	-2,6
2016.III	9,8	-21,4	-4,4	14,3	-11,3	-6,7	-1,7	-3,7	-1,8	0,6	-1,2	-2,1	-2,9	-2,2
2016.IV	7,2	-18,2	-4,1	15,3	-11,5	-5,8	-0,9	-3,8	-1,7	0,4	-1,2	-1,9	-2,5	-2,0
2017.I	3,0	28,7	0,2	13,9	-11,9	1,8	1,9	1,7	0,6	-0,2	1,1	1,2	0,4	1,1
2017.II	5,4	19,9	0,2	5,3	-11,0	0,4	3,3	-0,2	0,3	0,0	1,0	1,3	1,0	1,2
2017.III	1,9	15,0	0,9	3,2	-10,1	0,4	4,7	-0,4	0,7	0,0	1,3	1,2	1,7	1,3
2017.IV	1,5	11,1	2,1	0,1	-8,5	0,5	5,8	-0,2	1,8	0,1	1,9	1,5	2,5	1,7
2018.I	-3,5	-17,3	2,1	-5,0	-1,8	-2,8	3,5	-0,8	3,0	-1,6	1,9	0,6	1,9	0,8
2018.II	2,9	-11,3	1,8	0,7	-0,4	-0,9	1,9	0,1	3,1	-2,0	1,6	0,9	1,2	1,0
2018.III	8,1	-8,7	0,6	2,5	0,9	-0,6	1,3	1,2	3,7	-2,1	1,7	1,4	1,8	1,5
2018.IV	7,6	-6,9	0,5	3,3	1,3	-0,3	0,6	1,8	3,6	-2,1	1,5	1,4	0,9	1,3
2019.I	1,7	-34,1	2,6	8,7	4,3	-2,7	1,0	2,1	2,8	-0,8	1,7	0,8	4,4	1,3
2019.II	1,5	-45,0	2,3	4,1	5,3	-6,0	1,7	0,9	3,5	-0,9	2,0	-0,3	4,2	0,3
2019.III	-3,7	-45,0	1,2	3,6	6,5	-6,4	2,2	0,5	3,7	-1,1	2,0	-0,7	3,2	-0,2
2019.IV	-3,6	-45,6	0,4	5,1	6,7	-6,8	2,3	0,3	4,0	-1,0	2,2	-0,5	3,5	0,0
2020.I	22,0	-39,8	-4,5	4,7	4,6	-8,4	1,6	-13,6	3,3	-0,9	0,9	-0,9	0,0	-0,8
2020.II	10,7	-27,2	-11,9	4,9	-0,5	-10,5	-5,4	-14,5	-2,8	-5,0	-4,7	-5,5	-6,6	-5,6
2020.III	8,8	-22,7	-7,5	4,8	-0,1	-7,3	-3,0	-11,6	-3,2	-5,3	-4,3	-4,4	-4,4	-4,4
2020.IV	10,0	-20,1	-4,1	4,4	0,9	-4,8	-0,9	-10,2	-2,5	-4,9	-3,3	-3,1	-2,1	-3,0
2021.I	0,1	20,0	3,0	-4,0	11,1	6,2	5,1	6,9	-2,4	-3,7	-0,8	0,8	2,5	1,0
2021.II	-6,7	24,1	15,8	0,8	16,2	15,6	12,3	11,3	3,7	1,0	5,3	7,2	9,6	7,5
2021.III	-9,2	23,2	11,1	-1,6	16,3	12,8	9,2	9,0	6,0	2,0	5,8	6,7	8,3	6,9
2021.IV	-8,6	19,0	6,5	-3,7	14,9	9,1	7,0	6,3	6,7	2,4	5,6	5,6	6,3	5,7
2022.I	11,4	-7,4	1,6	10,1	10,8	-1,1	0,7	10,7	7,1	3,1	4,6	2,6	2,6	2,6
2022.II	8,4	-4,3	-2,9	8,7	10,2	-1,5	2,6	8,8	8,4	2,2	5,3	3,6	3,6	3,6
2022.III	8,2	-5,1	-3,2	11,9	8,1	-1,3	2,5	6,7	7,5	1,9	4,9	3,4	2,6	3,3
2022.IV	6,2	-3,1	-2,1	13,5	6,6	-0,2	2,9	8,1	6,6	1,1	4,7	3,1	2,1	3,0
2023.I	5,0	19,9	0,3	6,3	-2,1	5,5	2,2	5,5	5,5	0,8	3,7	4,5	2,8	4,3
2023.II	16,0	11,8	0,7	7,9	-0,5	3,5	1,5	5,0	5,1	1,6	3,5	4,7	2,5	4,4
2023.III	17,6	6,7	0,7	6,1	1,0	2,2	1,8	4,1	4,6	1,5	3,2	4,1	2,4	3,9
2023.IV	14,1	7,8	0,3	7,9	3,3	2,4	1,9	3,3	4,3	1,5	3,1	3,7	2,5	3,6
2024.I	-6,6	7,6	1,2	10,2	10,8	4,3	3,5	1,2	3,4	2,5	3,1	3,1	4,8	3,3
2024.II	-11,8	5,1	1,0	7,4	10,6	3,5	4,5	1,5	3,7	2,1	3,4	1,9	4,8	2,2
2024.III	-8,5	6,1	2,2	7,8	8,9	4,2	4,1	2,0	3,9	2,0	3,4	2,4	5,5	2,8
2024.IV	-6,0	1,8	3,1	5,7	7,6	3,8	3,8	2,2	3,8	1,9	3,2	2,7	5,8	3,1
2025.I	-4,5	-3,4	2,3	0,6	-0,4	1,0	2,8	1,7	2,7	0,6	2,2	1,3	3,0	1,5
2025.II	2,8	0,1	2,2	1,3	-1,2	1,3	2,2	1,3	2,6	0,3	1,9	2,0	2,4	2,0

(1) Os resultados trimestrais de 2023 a 2025 permanecem como preliminares na atual sistemática de cálculo (referência 2010) até a divulgação das pesquisas estruturais do IBGE e sua incorporação pelo Sistema de Contas Regionais (SCR-MG). O IBGE e os institutos de estatísticas estaduais (a Fundação João Pinheiro em Minas Gerais) trabalham na reestruturação metodológica e incorporação das novas recomendações internacionais para construção da referência 2021, momento em que toda a série será revisada com a divulgação dos novos dados retropolados. Esse processo de atualização metodológica ocorrerá ao longo dos próximos anos com previsão de divulgação em 2027.

(2) Comércio inclusive manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas.

(3) Outros serviços incluem serviços de alojamento e alimentação; serviços de informação e comunicação; intermediação financeira, seguros e previdência complementar; atividades profissionais, científicas, técnicas e administrativas; educação e saúde privada; serviços domésticos; artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços; e atividades imobiliárias e aluguéis.

Tabela B7: PIB e Valor Adicionado: Valores correntes (R\$ 1.000.000) – Minas Gerais – 2010-2025

Período (1)	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	VA	PIB
2010.I	3.199	21.442	43.069	67.711	78.220
2010.II	6.367	24.721	45.123	76.211	87.413
2010.III	5.047	27.617	46.898	79.561	91.226
2010.IV	2.473	27.491	51.727	81.691	94.264
2011.I	5.437	25.971	48.728	80.136	92.035
2011.II	10.169	27.946	50.811	88.926	101.250
2011.III	6.321	31.126	52.632	90.078	102.553
2011.IV	1.869	30.907	57.716	90.492	104.287
2012.I	5.077	26.584	56.686	88.346	101.230
2012.II	10.596	29.039	58.383	98.018	111.562
2012.III	8.332	32.226	60.595	101.154	114.949
2012.IV	1.553	32.281	65.744	99.578	114.542
2013.I	4.961	29.196	63.939	98.096	111.926
2013.II	9.839	31.366	66.161	107.367	121.885
2013.III	7.075	35.714	68.751	111.540	126.023
2013.IV	2.189	34.894	74.725	111.808	128.172
2014.I	5.983	31.998	71.188	109.169	124.443
2014.II	9.943	31.214	72.341	113.499	128.615
2014.III	6.542	34.675	74.441	115.658	130.717
2014.IV	3.117	33.011	79.699	115.828	132.859
2015.I	5.627	27.968	74.943	108.538	123.630
2015.II	9.642	28.588	75.843	114.073	129.112
2015.III	6.712	31.936	78.183	116.832	131.959
2015.IV	2.458	30.808	84.734	118.000	134.630
2016.I	6.849	25.953	77.627	110.429	126.455
2016.II	13.451	28.588	79.384	121.423	137.719
2016.III	10.220	31.941	81.693	123.854	140.100
2016.IV	2.696	31.950	88.121	122.767	140.536
2017.I	7.769	30.268	83.228	121.264	138.257
2017.II	13.430	30.345	83.771	127.546	144.791
2017.III	6.580	34.012	86.025	126.616	144.020
2017.IV	934	33.841	94.875	129.649	149.308
2018.I	5.921	30.494	87.907	124.322	142.457
2018.II	12.856	33.971	88.401	135.227	153.602
2018.III	7.804	39.514	91.801	139.119	158.293
2018.IV	1.468	38.840	99.808	140.116	160.524
2019.I	5.931	35.116	92.324	133.372	152.886
2019.II	12.081	37.197	93.636	142.914	162.487
2019.III	5.945	42.671	97.398	146.014	165.642
2019.IV	2.445	39.849	106.871	149.165	170.857
2020.I	8.300	35.474	97.172	140.945	161.360
2020.II	15.703	36.759	90.355	142.818	159.542



PIB TRIMESTRAL DE MINAS GERAIS

2020.III	10.135	46.590	98.388	155.113	175.600
2020.IV	5.846	47.225	109.136	162.207	186.284
2021.I	14.531	52.472	100.885	167.888	191.656
2021.II	23.697	64.678	104.371	192.746	216.280
2021.III	12.946	75.164	111.584	199.694	226.396
2021.IV	4.676	66.315	122.745	193.737	223.262
2022.I	17.353	51.958	113.202	182.513	208.867
2022.II	25.578	60.715	121.820	208.114	234.731
2022.III	14.133	65.567	127.333	207.032	232.372
2022.IV	3.226	62.419	137.714	203.359	230.760
2023.I	18.900	57.207	127.615	203.721	229.694
2023.II	30.815	61.108	133.212	225.135	251.292
2023.III	10.803	66.229	137.218	214.251	241.251
2023.IV	1.272	66.508	148.768	216.548	247.003
2024.I	15.355	59.270	137.956	212.581	242.944
2024.II	27.736	63.547	144.779	236.063	266.927
2024.III	18.602	71.287	149.294	239.183	271.516
2024.IV	8.354	69.893	161.715	239.962	276.827
2025.I	27.440	62.237	150.835	240.511	275.234
2025.II	47.676	66.895	157.629	272.200	305.407

(1) Os resultados trimestrais de 2023 a 2025 permanecem como preliminares na atual sistemática de cálculo (referência 2010) até a divulgação das pesquisas estruturais do IBGE e sua incorporação pelo Sistema de Contas Regionais (SCR-MG). O IBGE e os institutos de estatísticas estaduais (a Fundação João Pinheiro em Minas Gerais) trabalham na reestruturação metodológica e incorporação das novas recomendações internacionais para construção da referência 2021, momento em que toda a série será revisada com a divulgação dos novos dados retroalimentados. Esse processo de atualização metodológica ocorrerá ao longo dos próximos anos com previsão de divulgação em 2027.

Tabela B8: PIB e Valor Adicionado: Série Anual – Minas Gerais – 2002-2024

Período	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA					SERVIÇOS					VA	Impostos	PIB
		Extr. Mineral	Transformação	Energia e Saneamento	Construção Civil	Total	Comércio (1)	Transporte	Outros (2)	Administração Pública	Total			
Valores nominais (R\$ bilhões a preços de mercado correntes)														
2002	6,7	2,0	16,7	5,5	6,0	30,3	8,3	4,2	37,9	18,7	69,2	106,2	17,9	124,1
2003	8,2	2,9	22,2	6,9	5,2	37,2	12,0	4,9	41,1	20,4	78,4	123,8	20,4	144,2
2004	11,0	4,2	29,6	8,6	5,8	48,3	14,3	4,9	48,2	22,4	89,8	149,1	22,7	171,9
2005	10,7	4,7	31,0	9,8	6,5	52,0	16,7	6,0	50,4	25,7	98,8	161,5	26,9	188,4
2006	11,9	4,1	34,2	11,0	6,9	56,1	21,5	7,9	57,7	28,9	115,9	183,9	28,8	212,7
2007	12,4	3,8	39,4	11,7	9,4	64,3	23,7	8,8	65,5	32,8	130,8	207,5	32,8	240,4
2008	14,4	7,6	47,4	12,2	9,2	76,4	28,3	11,5	70,2	38,5	148,6	239,4	39,2	278,6
2009	14,6	4,7	42,6	10,8	16,8	74,8	29,6	11,2	78,7	41,4	160,9	250,3	37,1	287,4
2010	17,1	17,3	52,2	11,7	20,1	101,3	36,0	14,5	90,2	46,0	186,8	305,2	45,9	351,1
2011	23,8	26,1	52,6	13,3	24,0	115,9	41,3	16,3	100,8	51,5	209,9	349,6	50,5	400,1
2012	25,6	27,0	52,7	12,0	28,4	120,1	47,7	18,0	118,4	57,4	241,4	387,1	55,2	442,3
2013	24,1	32,1	57,7	10,2	31,1	131,2	52,8	18,9	136,5	65,4	273,6	428,8	59,2	488,0
2014	25,6	27,8	59,8	10,6	32,6	130,9	57,8	20,5	147,5	71,9	297,7	454,2	62,5	516,6
2015	24,4	16,6	61,0	12,8	28,9	119,3	57,7	20,9	156,2	78,9	313,7	457,4	61,9	519,3
2016	33,2	13,9	64,0	13,9	26,6	118,4	58,0	19,8	164,9	84,1	326,8	478,5	66,3	544,8
2017	28,7	21,6	70,0	13,8	23,0	128,5	63,0	21,8	173,0	90,1	347,9	505,1	71,3	576,4
2018	28,0	27,1	75,7	15,7	24,3	142,8	64,7	25,0	185,0	93,3	367,9	538,8	76,1	614,9
2019	26,4	25,8	82,5	18,9	27,5	154,8	70,3	26,0	197,6	96,3	390,2	571,5	80,4	651,9
2020	40,0	29,7	86,1	19,2	31,0	166,0	71,4	24,7	199,0	99,9	395,1	601,1	81,7	682,8
2021	55,8	83,6	124,3	17,7	33,0	258,6	81,9	30,4	220,1	107,2	439,6	754,1	103,5	857,6
2022	60,3	37,8	153,5	13,6	35,7	240,7	100,1	26,6	255,6	117,8	500,1	801,0	105,7	906,7
2023	61,8	251,1	546,8	859,7	109,6	969,2
2024	70,0	264,0	593,7	927,8	130,4	1058,2
Participação de Minas Gerais nos valores adicionados setoriais e no PIB nacional (%)														
2002	8,2	7,9	9,1	12,7	7,4	9,0	8,4	9,1	7,6	8,9	8,1	8,4	8,2	8,3
2003	7,7	8,8	9,0	14,4	7,7	9,4	8,5	9,9	7,6	8,7	8,1	8,4	8,3	8,4
2004	9,9	10,4	10,0	15,0	7,1	10,2	8,7	8,5	8,1	8,6	8,4	9,0	7,7	8,8
2005	10,6	8,1	9,7	15,8	7,7	9,9	8,4	9,3	7,6	8,7	8,1	8,8	8,2	8,7
2006	11,3	5,7	10,1	16,6	7,7	9,9	9,4	11,2	7,8	8,6	8,4	9,0	8,0	8,8
2007	10,3	5,6	10,2	16,8	8,9	10,2	8,8	10,3	7,8	8,7	8,3	8,9	8,2	8,8
2008	10,1	7,6	10,9	17,7	8,0	10,6	8,8	11,0	7,8	8,9	8,4	9,1	8,1	9,0
2009	9,8	7,4	9,8	14,1	10,9	10,3	8,2	10,3	7,8	8,5	8,2	8,8	7,7	8,6
2010	10,7	15,7	10,6	12,6	9,7	11,2	8,7	10,2	7,9	8,6	8,3	9,2	7,9	9,0
2011	12,5	16,0	10,2	13,4	10,3	11,5	8,6	9,8	7,9	8,6	8,3	9,4	7,7	9,1
2012	12,7	14,5	10,2	12,0	10,7	11,3	8,7	9,8	8,2	8,8	8,5	9,5	7,7	9,2
2013	10,0	16,9	10,3	11,0	10,7	11,6	8,6	9,3	8,4	8,8	8,6	9,4	7,6	9,2
2014	10,2	15,0	10,0	11,3	10,6	11,1	8,5	9,0	8,1	8,8	8,4	9,1	7,7	8,9
2015	9,4	15,0	9,7	10,4	9,8	10,3	8,4	9,2	8,1	8,9	8,4	8,9	7,4	8,7
2016	10,8	25,0	9,5	9,7	9,7	10,3	8,3	8,4	7,9	8,9	8,2	8,8	7,8	8,7
2017	9,5	23,8	9,9	8,8	9,4	10,7	8,4	8,9	7,9	9,0	8,3	8,9	7,8	8,8
2018	9,1	16,9	10,3	9,2	10,0	10,9	8,3	9,5	8,1	8,9	8,4	9,0	7,7	8,8
2019	8,5	14,1	10,8	9,9	11,1	11,2	8,5	9,1	8,1	8,7	8,4	9,0	7,8	8,8

PIB TRIMESTRAL DE MINAS GERAIS

2020	9,2	15,3	10,6	9,2	11,6	11,2	8,6	9,0	8,2	8,7	8,4	9,1	8,1	9,0
2021	9,4	19,7	11,6	8,0	12,0	13,0	8,5	10,0	8,3	8,8	8,6	9,8	8,0	9,5
2022	10,4	7,9	11,6	6,4	12,2	10,5	9,0	9,5	8,3	8,6	8,5	9,2	7,9	9,0
2023	9,4	10,4	8,4	9,0	7,9	8,9
2024	10,7	10,5	8,5	9,2	8,1	9,0

Índice de volume anual encadeado (2002=100)

2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2003	96,6	111,4	102,3	114,3	96,9	104,0	102,1	99,4	102,1	101,5	101,8	102,1	102,4	102,1
2004	109,8	123,9	107,3	118,0	102,9	109,5	113,1	108,6	106,3	105,9	107,4	108,2	107,9	108,1
2005	110,9	135,1	112,1	121,9	104,8	114,2	117,4	111,0	112,3	106,7	111,6	112,4	113,3	112,5
2006	119,2	149,7	113,5	123,5	105,6	116,6	124,4	116,0	116,4	109,9	116,0	116,4	120,2	116,9
2007	109,8	169,1	122,4	129,0	126,0	127,0	132,9	120,6	122,4	112,5	121,4	122,4	129,6	123,3
2008	130,5	169,8	125,2	132,9	123,0	129,1	137,8	126,2	129,8	114,5	126,8	127,8	137,6	129,1
2009	121,5	126,3	104,6	131,7	134,2	113,9	135,0	117,5	131,3	119,2	127,7	123,0	130,6	124,1
2010	135,2	175,8	120,5	134,9	148,5	129,6	150,2	133,2	137,2	122,3	135,2	133,6	147,1	135,3
2011	134,1	179,3	121,5	141,3	157,8	132,9	156,8	138,8	139,5	124,6	138,5	136,6	152,6	138,7
2012	157,9	178,6	119,3	142,6	163,8	132,9	156,8	137,7	148,1	125,8	142,9	140,8	160,3	143,3
2013	157,6	168,8	119,0	126,0	170,1	130,8	156,8	140,2	150,5	128,3	144,9	141,4	161,9	144,0
2014	148,6	171,7	113,1	116,4	166,4	127,0	160,0	142,0	151,0	128,0	145,7	140,2	162,3	142,9
2015	145,1	178,9	103,6	108,4	148,2	119,1	151,9	132,7	146,4	126,7	141,1	134,6	152,5	136,9
2016	155,6	146,4	99,3	124,9	131,1	112,2	150,5	127,6	143,9	127,2	139,4	132,0	148,7	134,1
2017	157,8	162,7	101,4	125,0	119,9	112,8	159,2	127,3	146,5	127,3	142,1	134,0	152,5	136,4
2018	169,8	151,5	101,9	129,1	121,5	112,4	160,2	129,6	151,8	124,5	144,2	135,9	153,9	138,2
2019	163,6	82,4	102,2	135,7	129,6	104,8	163,9	130,0	157,9	123,3	147,4	135,2	159,3	138,2
2020	179,9	65,8	98,1	141,6	130,7	99,7	162,3	116,8	154,0	117,3	142,5	131,0	156,0	134,0
2021	164,5	78,3	104,4	136,3	150,1	108,8	173,7	124,2	164,3	120,0	150,5	138,4	165,9	141,7
2022	174,7	75,9	102,3	154,7	160,0	108,6	178,8	134,3	175,2	121,4	157,6	142,7	169,3	145,9
2023	199,3	81,8	102,6	166,9	165,2	111,1	182,1	138,7	182,7	123,2	162,5	148,0	173,5	151,1
2024	187,3	83,2	105,8	176,4	177,7	115,3	189,0	141,8	189,6	125,5	167,7	152,0	183,5	155,8

Taxa anual de variação real (variação percentual do índice de volume encadeado) (3)

2003	-3,4	11,4	2,3	14,3	-3,1	4,0	2,1	-0,6	2,1	1,5	1,8	2,1	2,4	2,1
2004	13,7	11,2	4,9	3,2	6,1	5,3	10,7	9,2	4,1	4,3	5,5	6,0	5,3	5,9
2005	1,0	9,0	4,5	3,3	1,8	4,4	3,8	2,3	5,7	0,7	4,0	3,9	5,0	4,0
2006	7,4	10,8	1,3	1,3	0,8	2,1	6,0	4,5	3,6	3,0	3,9	3,5	6,1	3,9
2007	-7,8	12,9	7,8	4,5	19,3	8,9	6,8	3,9	5,2	2,3	4,7	5,2	7,9	5,5
2008	18,8	0,4	2,3	3,0	-2,3	1,6	3,7	4,6	6,0	1,8	4,5	4,4	6,2	4,7
2009	-6,9	-25,6	-16,4	-0,9	9,1	-11,8	-2,0	-6,9	1,2	4,1	0,7	-3,7	-5,1	-3,9
2010	11,3	39,1	15,2	2,4	10,6	13,8	11,3	13,4	4,5	2,7	5,9	8,6	12,6	9,1
2011	-0,8	2,0	0,9	4,7	6,3	2,6	4,3	4,2	1,7	1,9	2,4	2,3	3,7	2,5
2012	17,7	-0,4	-1,9	0,9	3,8	0,0	0,0	-0,8	6,2	1,0	3,1	3,1	5,0	3,3
2013	-0,2	-5,5	-0,2	-11,6	3,9	-1,6	0,0	1,9	1,7	2,0	1,4	0,4	1,0	0,5
2014	-5,7	1,7	-5,0	-7,7	-2,2	-2,9	2,0	1,3	0,3	-0,3	0,6	-0,8	0,2	-0,7
2015	-2,4	4,2	-8,4	-6,9	-11,0	-6,2	-5,0	-6,6	-3,0	-1,0	-3,2	-4,0	-6,0	-4,3
2016	7,2	-18,2	-4,1	15,3	-11,5	-5,8	-0,9	-3,8	-1,7	0,4	-1,2	-1,9	-2,5	-2,0
2017	1,5	11,1	2,1	0,1	-8,5	0,5	5,8	-0,2	1,8	0,1	1,9	1,5	2,5	1,7
2018	7,6	-6,9	0,5	3,3	1,3	-0,3	0,6	1,8	3,6	-2,1	1,5	1,4	0,9	1,3
2019	-3,6	-45,6	0,4	5,1	6,7	-6,8	2,3	0,3	4,0	-1,0	2,2	-0,5	3,5	0,0
2020	10,0	-20,1	-4,1	4,4	0,9	-4,8	-0,9	-10,2	-2,5	-4,9	-3,3	-3,1	-2,1	-3,0

2021	-8,6	19,0	6,5	-3,7	14,9	9,1	7,0	6,3	6,7	2,4	5,6	5,6	6,3	5,7
2022	6,2	-3,1	-2,1	13,5	6,6	-0,2	2,9	8,1	6,6	1,1	4,7	3,1	2,1	3,0
2023	14,1	7,8	0,3	7,9	3,3	2,4	1,9	3,3	4,3	1,5	3,1	3,7	2,5	3,6
2024	-6,0	1,8	3,1	5,7	7,6	3,8	3,8	2,2	3,8	1,9	3,2	2,7	5,8	3,1

Taxa anual de variação dos deflatores implícitos do PIB e dos valores adicionados setoriais (4)

2003	26,4	25,6	29,8	10,6	-10,9	18,1	41,2	17,7	6,1	7,4	11,3	14,2	11,3	13,8
2004	17,8	33,0	27,1	20,7	5,7	23,4	8,2	-9,9	12,8	5,2	8,6	13,7	5,8	12,6
2005	-3,8	1,6	0,1	10,2	9,6	3,2	12,6	20,5	-1,1	13,8	5,8	4,3	12,5	5,4
2006	3,5	-21,4	8,9	10,3	4,4	5,6	21,4	25,7	10,5	9,0	12,9	10,0	0,9	8,7
2007	13,7	-16,8	6,9	1,7	14,8	5,2	3,1	7,7	7,9	11,1	7,8	7,3	5,8	7,1
2008	-2,6	96,7	17,7	1,2	0,4	16,9	15,2	25,0	1,2	15,3	8,8	10,4	12,6	10,7
2009	8,7	-17,4	7,4	-10,1	67,2	11,1	6,6	4,6	10,8	3,3	7,5	8,6	-0,4	7,4
2010	5,4	166,5	6,5	5,1	8,4	18,9	9,6	13,8	9,7	8,4	9,6	12,3	10,0	12,0
2011	40,4	48,1	-0,2	9,1	11,9	11,6	9,7	7,9	9,9	9,8	9,7	12,0	6,0	11,2
2012	-8,8	4,0	2,1	-10,9	14,3	3,6	15,5	11,1	10,6	10,4	11,5	7,4	4,1	7,0
2013	-5,6	25,5	9,9	-3,4	5,4	10,9	10,7	3,4	13,5	11,6	11,7	10,4	6,2	9,8
2014	12,7	-14,7	9,0	12,5	7,2	2,8	7,4	6,8	7,7	10,3	8,2	6,8	5,3	6,6
2015	-2,2	-42,7	11,4	29,3	-0,6	-2,8	5,1	9,2	9,2	10,9	8,9	4,9	5,4	5,0
2016	26,8	2,3	9,3	-5,5	4,2	5,3	1,4	-1,4	7,4	6,2	5,4	6,7	9,9	7,0
2017	-14,8	39,7	7,3	-1,0	-5,4	7,9	2,7	10,6	3,0	7,0	4,4	4,0	4,8	4,1
2018	-9,2	35,2	7,5	10,0	4,1	11,5	2,0	12,5	3,2	5,8	4,2	5,2	5,7	5,3
2019	-2,3	75,2	8,7	14,8	6,1	16,3	6,3	3,7	2,7	4,3	3,8	6,6	2,1	6,0
2020	37,7	43,9	8,8	-3,0	11,9	12,7	2,4	5,6	3,3	9,2	4,7	8,6	3,8	8,0
2021	52,8	136,4	35,6	-4,0	-7,5	42,8	7,2	15,7	3,7	4,7	5,3	18,7	19,2	18,8
2022	1,7	-53,3	26,0	-32,2	1,7	-6,7	18,8	-19,2	8,9	8,8	8,7	3,0	0,0	2,7
2023	-10,2	1,9	6,0	3,5	1,2	3,2
2024	20,6					1,3					5,2	5,1	12,5	5,9

(1) Comércio inclusive manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas.

(2) Outros serviços incluem serviços de alojamento e alimentação; serviços de informação e comunicação; intermediação financeira, seguros e previdência complementar; atividades profissionais, científicas, técnicas e administrativas; educação e saúde privada; serviços domésticos; artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços; e atividades imobiliárias e alugueis.

(3) Os resultados de 2003 a 2022 representam as taxas definitivas de crescimento real do Sistema de Contas Regionais (SCR-MG) na referência 2010. Os resultados das taxas anuais de variação real de 2023 e 2024 permanecem como preliminares até a divulgação das pesquisas estruturais do IBGE e sua incorporação pelo Sistema de Contas Regionais (SCR-MG) na referência 2010. Todos os resultados poderão sofrer revisão após os aperfeiçoamentos metodológicos para construção da referência 2021 e divulgação da nova série retropolada.

(4) Os resultados de 2003 a 2022 representam as taxas definitivas da variação dos deflatores implícitos do Sistema de Contas Regionais (SCR-MG) na referência 2010. Os resultados das taxas anuais de variação dos deflatores implícitos de 2023 e 2024 permanecem como preliminares até a divulgação das pesquisas estruturais do IBGE e sua incorporação pelo Sistema de Contas Regionais (SCR-MG) na referência 2010. Todos os resultados poderão sofrer revisão após os aperfeiçoamentos metodológicos para construção da referência 2021 e divulgação da nova série retropolada.